

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
CURSO DE LETRAS ESPANHOL – LICENCIATURA A DISTÂNCIA**

**RELATÓRIO FINAL DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA
DISCIPLINA DE ESTÁGIO I, II E III DE ENSINO DE ESPANHOL**

**AMARILDO BRITZIUS REDIES
REJANI CRISTINA KRUCZEWSKI**

**FOZ DO IGUAÇU - PR
OUTUBRO, 2011**

SUMÁRIO

1. Introdução	04
2. A escola e os documentos oficiais	05
2.1 O perfil da escola	05
2.2 O perfil das turmas	05
2.3 O perfil da professora observada	06
2.4 Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola	06
2.4.1 A aplicação dos documentos na Escola	07
2.4.2 O plano de curso de LE Espanhol	08
3. A experiência de observação	08
3.1 Observação participativa	08
4. O professor como pesquisador na prática	09
4.1 Os instrumentos de observação	10
4.1.1 A construção do processo de elaboração de roteiros de observação	10
4.2 Os relatos de observação do professor pesquisador	10
4.2.1 Relato de observação de aula – foco no professor	10
4.2.2 Relato de observação de aula – foco no aluno	11
4.2.3 Relato de observação de aula – foco na linguagem	11
5. Pôster: vivências docentes	12
5.1 Apresentação do pôster na escola	12
5.2 Reflexão teórico-crítica sobre a apresentação do pôster na escola	12
6. Projeto de intervenção “intervir para somar”	13
6.1 Projeto de intervenção	13
6.1.1 Justificativa	13
6.1.2 Delimitação do problema	14
6.1.3 Objetivos	15
6.1.3.1 Objetivo geral	15
6.1.3.2 Objetivos específicos	16
6.1.4 Metodologia	16
6.1.5 Cronograma	18

6.1.6 Relatório de resultados	18
6.1.7 Relatório de observação	18
6.1.7.1 Observações de Redies	18
6.1.7.2 Observações de Kruczewski	19
7. A prática de ensino	20
7.1 Cronograma de ensino	20
7.2 Planos de aula	21
7.2.1 Planos de aula de REDIES	21
7.2.2 Planos de aula de KRUCZEWSKI	54
7.3 Diários de bordo	84
7.3.1 Diários de bordo por REDIES	84
7.3.2 Diários de bordo por KRUCZEWSKI	89
7.3.3 Análise crítica das aulas de REDIES por KRUCZEWSKI	95
7.3.4 Análise crítica das aulas de KRUCZEWSKI por REDIES	96
7.3.5 Autoavaliação crítica das aulas de KRUCZEWSKI	97
7.3.6 Autoavaliação crítica das aulas de REDIES	99
8. Seminário para a socialização das experiências vividas na escola	100
9. Considerações finais	101
10. Referências	103
11. Anexos	104
I – Planilha de comprovação de carga horária na escola parceira	105

1 INTRODUÇÃO

O presente relatório, apresentado como requisito das disciplinas de Estágio I, II e III do Ensino do Espanhol, procura sintetizar e explicar o andamento do trabalho realizado, tendo especialmente como foco a observação participativa e de docência realizada em aulas de Espanhol no 1º ano A e 2º ano A, do Ensino Médio Regular do Colégio Estadual Barão do Rio Branco.

O ensino de espanhol no ensino regular no Colégio Barão é obrigatório e consta da grade curricular, tendo sua organização e regulamentação e os critérios que asseguram sua implantação e funcionamentos embasados na legislação geral, observando-se a Instrução Normativa nº 004/2010 da SUED/SEED-PR.

São objetivos do ensino da língua espanhola no ensino médio:

- a) promover a aprendizagem em Língua Estrangeira Moderna (LEM);
- b) desenvolver a compreensão de valores sociais; e
- c) adquirir conhecimentos sobre outras culturas.

É uma reflexão importante e necessária acerca das atividades pedagógicas e acadêmicas realizadas nesta disciplina, que em seu conjunto apresentam uma grande contribuição na formação de professores, que é a proposta do próprio curso de Letras/Espanhol em que estamos inseridos.

O vínculo externo foi estabelecido com um colégio importante na cidade de Foz do Iguaçu, mesmo porque também trabalha formação de professores – das séries iniciais – e possui uma realidade bastante complexa nas várias ofertas de ensino que apresenta. Fomos bem recebidos tanto pela direção, pela equipe pedagógica quanto pela professora de Espanhol, e tentamos agir no sentido de contribuir com o processo de ensino-aprendizagem ao mesmo tempo em que trazíamos reflexões para a nossa prática.

Este trabalho se propõe a rever e refletir sobre as várias atividades desenvolvidas dentro da disciplina, desde a ida ao colégio até o desenvolvimento da observação participativa, bem como a análise de manuais de língua estrangeira. Também foi muito interessante a rediscussão sobre cultura gerada a partir do filme “Entre os muros da escola”, assistido e debatido intensa e apaixonadamente. Outra atividade muito significativa foi o da reflexão e continuidade do trabalho iniciado na disciplina de Metodologia e de Estágio Supervisionado I, as quais serviram de base para que pudéssemos dar continuidade à preparação prática de docentes.

É importante observar que as atividades desenvolvidas não foram apenas práticas, fundamentamo-nos em um material teórico que nos forneceu o suporte necessário para a argumentação e maturação das ideias, bem como a própria realização das tarefas.

Foram fundamentais para a concretização dos trabalhos as concepções teóricas presentes, as considerações sobre os métodos e o estudo sobre os documentos mais importantes para as atividades docentes em língua estrangeira: os PCNs e as DCEs do Paraná, que orientaram os nossos estudos, a nossa inserção no colégio e muitas das discussões travadas no ambiente virtual e no polo.

2. A ESCOLA E OS DOCUMENTOS OFICIAIS

2.1 O perfil da escola

O Colégio Estadual Barão do Rio Branco é uma escola de muitas realidades, tem ensino médio e fundamental e profissionalizante, com cursos de magistério e técnico em segurança do trabalho, funciona nos três turnos é bastante movimentada, tem matriculados cerca de dois mil alunos.

O curso do magistério concentra muitos professores pedagogos o que torna o corpo docente mais reflexivo e isto de certa forma acaba influenciando o comportamento dos alunos.

Situa-se numa região quase central, de bom nível socioeconômico e de fácil acesso, possui quadra esportiva coberta, biblioteca com ótimo acervo, as salas possuem ar condicionado, o que é um conforto, considerando-se as temperaturas elevadas que atingem Foz do Iguaçu de meados da primavera ao início do outono.

As salas de aula são bastante apropriadas, mesmo não tendo todos os recursos que poderia. Há um aparelho de som na sala e uma TV com entrada para pendrive – comum nas escolas estaduais do Paraná. Havia dicionários na biblioteca que disponibilizamos aos alunos, oportunidade em que observamos o ótimo acervo à disposição.

2.2 O perfil das turmas

Na disciplina de Estágio I trabalhamos com uma turma de espanhol do Centro de Línguas Estrangeiras Modernas – CELEM – oferta extracurricular e gratuita de Línguas Estrangeiras nas escolas da rede pública estadual do Estado do Paraná, destinado a alunos, professores, funcionários e à comunidade,

que em considerando as características de Foz do Iguaçu, uma cidade fronteira a dois países *hispanohablantes*, ou seja, de língua espanhola, Argentina e Paraguai, o curso atrai principalmente alunos que buscam oportunidade ou melhoria profissional, o que não deixa de ser verdade sobre o espanhol aprendido também no ensino médio.

Na disciplina de Estágio II trabalhamos com duas turmas do ensino médio, a turma do 1º A e do 2º A, como no ano anterior não havia a disciplina de espanhol para as turmas de 1º ano, o conteúdo ensino pela professora Scheila é o mesmo tanto para uma turma quanto para a outra. São alunos adolescentes entre a idade de 14 a 18 anos, prevalecendo a idade média de 16 anos.

Assim como no Curso de espanhol no CELEM, não há grande evasão e o índice de reprovação é baixo, porém observa-se que alguns alunos apresentam grande dificuldade de aprendizagem pelo desconhecimento da sua própria língua.

As turmas têm bastante dificuldade com a pronúncia, havendo apenas dois ou três alunos por turma que efetivamente falam bem o espanhol e percebe-se a inibição de muitos em expor-se ao falar em espanhol.

A turma do 2º ano A é menor, com cerca de 20 alunos, mas tem alunos mais dispersos e desmotivados. A turma do 1º ano A é maior, com cerca de 27 alunos, embora aparentemente sejam mais motivados é uma turma de mais difícil controle.

Na disciplina de Estágio III trabalhamos mantivemos o trabalho com duas turmas do ensino médio, a turma do 1º A e do 2º C, sendo que a nova turma do 2º C tem o mesmo perfil da turma do 2º A trabalhado no semestre anterior.

2.3 O perfil da professora observada

Na observação da disciplina I a Professora do CELEM é de origem argentina e sua graduação é na área de Turismo e conforme relato da mesma, jamais estudou especificamente o português, o que é compreensível já que não há exigência de formação em letras-espanhol para ministrar as aulas que ministra.

Demonstrou bastante conhecimento em espanhol e seu objetivo era de que os alunos conseguissem se comunicar em espanhol, com alguma correção, no plano oral.

Percebe-se muito respeito entre os alunos e a professora e ela de forma sutil e educada, mas firme mantém uma excelente disciplina, sem que os alunos percam a vontade de interagir.

A Professora com a qual trabalhamos na disciplina II e III de Estágio é de origem brasileira, uma professora jovem, aparentando cerca de 33 anos, com muito controle de conteúdo e turma, formada em Letras Português/Espanhol pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste.

Seu objetivo é o de cumprir o plano proposto e de que os alunos aprendam o espanhol, mas como é difícil fazer um trabalho individualizado acaba por privilegiar e atentar-se àqueles que mais se interessam e quando possível tenta resgatar àqueles que estão alienados.

2.4 Os documentos oficiais e o Projeto Político Pedagógico da Escola

O colégio onde realizamos a observação participativa é uma escola pública, desta forma a presença dos documentos oficiais se faz de uma forma mais incisiva do que em escolas particulares. Ainda é importante enfatizar que, sendo sua administração de âmbito estadual, os PCNs são considerados menos delimitadores do que as DCEs do Paraná.

Os Parâmetros Nacionais de Língua Estrangeira consideram relevantes as condições de aprendizagem e, diante de uma adaptação à realidade em que os alunos de escola pública estão inseridos, considera, em outras palavras, inviável o domínio pleno das quatro habilidades (ler, escrever, ouvir e falar). Assim, orienta o trabalho docente no sentido de destacar a que julga mais importante para esse público, ou seja, a leitura. Embora não proclame o esquecimento das demais habilidades, considera que a ênfase do ensino de língua estrangeira deve voltar-se à leitura, pois entende que terá condições de uso, diante das suas necessidades usuais, o aprendiz que souber ler e, desta forma, obter o entendimento básico do texto.

Já as Diretrizes Estaduais do Paraná foram construídas com outra base teórica, até porque o momento da produção foi diferente (são mais recentes), e consultaram os professores da rede para uma construção coletiva, sendo resultado de várias reescrituras a partir da concepção inicial. Percebe-se que os fundamentos do entendimento da aprendizagem baseiam-se na realização concreta do texto em suas condições de uso social, sendo especialmente estruturada nas concepções de comunicação e dialogismo oriundos do pensamento de Bakhtin. Desta forma, além do trabalho com os gêneros textuais, enfatiza-se também a oralidade, até porque os gêneros não precisam ser formas escritas.

As ideias dos dois documentos não são propriamente inconciliáveis na prática de sala de aula, pode-se trabalhar a leitura dos gêneros textuais como principal preocupação no processo ensino-aprendizagem, e, secundariamente, a oralidade. No entanto, percebe-se no geral que as práticas de ensino de língua estrangeira, fundadas em métodos consagrados em livros didáticos, ainda se centram em abordagens tradicionais, e as novas ideias aparecem periféricamente. Daí a importância que os cursos de letras discutam estas práticas e apontem novos caminhos para os acadêmicos, que em breve estarão atuando em sala de aula, e que estejam aparelhados para mudar efetivamente as práticas, já tão sedimentadas.

2.4.1 A aplicação dos documentos na escola

No colégio em que realizamos a nossa observação, a presença das ideias dos parâmetros e das diretrizes é apenas parcial. Percebe-se que o Estado do Paraná tem procurado disseminar as suas DCNs através de cursos de formação continuada, seminários e a própria distribuição dos exemplares do documento a todos os professores, no entanto este é um processo lento.

2.4.2. O plano de curso LE Espanhol

No caso do curso de CELEM (Espanhol), em que realizamos nossa observação na disciplina I, há inclusive no sítio da SEED encaminhamentos práticos para o ensino focado nos gêneros textuais, com formas listadas a título de sugestão para se trabalhar a língua estrangeira. Entretanto a formação primeira da professora acaba se sobrepondo às intenções do Estado, pois as suas crenças estão alicerçadas em muitos anos de prática, em um método predominantemente tradicional, mas que vem trazendo resultados a seu ver positivos. São muitos alunos que efetivamente aprenderam o idioma, tendo se adaptado facilmente a ele.

No caso da observação ocorrida na disciplina II, constatamos que nas turmas que observamos a Professora consegue satisfatoriamente seguir plano de curso LE Espanhol, cremos que a própria condição dos alunos regulares também permite isso, pois o foco do curso regular de ensino médio é diferente do CELEM e o interesse do aluno nesse caso está mais voltado à conclusão de um ensino médio e posteriormente seguir um projeto profissional, seja por um curso técnico, adentrando diretamente no mercado de trabalho ou por meio de uma graduação, a qual passa necessariamente por um processo de seleção que em geral tem como pré-requisito uma língua estrangeira.

3. A EXPERIÊNCIA DE OBSERVAÇÃO

3.1 Observação participativa

Realizamos nossas atividades de observação/ação no Colégio Estadual Barão do Rio Branco, no curso de CELEM, em uma turma de 2º ano, com a professora regente Graciela.

De início, conversamos com a professora para que nos aceitasse e pedimos que nos explicasse como trabalhava com os alunos em linhas gerais, ou seja, buscamos informações sobre a metodologia a fim de também planejarmos nossa inserção.

A professora comentou suas estratégias de ensino, enfocando que trabalhava com tópicos relativos à língua espanhola, que usava um material próprio, extraído de vários livros e também da internet. Os alunos fotocopiavam o material para o semestre inteiro, e iam acompanhando e fazendo as atividades à medida que eram solicitados.

Propusemos fazer uma participação na aula trabalhando o uso do verbo “gustar”, que apresenta uma regência diferente da do português, e sempre cria dificuldade para os brasileiros. A professora considerou que a proposta seria interessante e passamos à execução.

Feito o planejamento, participamos de uma aula (dois tempos) da professora, apenas como observadores, até mesmo para pensarmos como agiríamos na nossa prática. Constatamos que a turma era bem pequena, havia apenas oito alunos naquela aula; a professora disse-nos que a turma tinha quinze alunos no início do ano, mas que alguns haviam desistido.

Devido ao grupo ser pequeno, também era bem entrosado e cooperativo. Havia uma interação muito boa entre a professora (natural da Argentina) e aquele grupo. Ela falava apenas em espanhol com eles e os instigava a fazerem o mesmo, embora não brigasse quando eles usavam o português ou um “portunhol”. O ambiente era amistoso e recheado de brincadeiras, o que deixava a aula descontraída. Desta forma, o conteúdo, conjugação de verbos nos tempos do passado, transcorria com relativa tranquilidade.

Na aula seguinte, dois dias depois, deixamos a professora iniciar o trabalho, recuperando o que havia trabalhado na última aula. Após uns quinze minutos, ela lhes disse que faríamos uma prática, e nos deixou à vontade.

Nós já havíamos nos apresentado como estagiários na aula anterior, assim fomos à frente e começamos nossa atividade. Seguimos em linhas gerais o que planejamos fazendo pequenas adaptações ao longo dos quarenta minutos em que ficamos regendo a classe.

Creemos que a parte em que trabalhamos com a música foi a mais intensa. Após fazer uma explanação geral sobre o verbo “gustar” percebemos pelas perguntas que fazíamos que a maior parte da turma não tinha dificuldade com o assunto, mas que assim mesmo seria interessante recapitular. Aproveitamos para acrescentar um ou outro termo menos comum para que os que sabiam a matéria não se desinteressassem, além disso não teorizamos em excesso. Buscamos vários exemplos, e pedimos a um ou outro aluno que também montasse frases, sendo no geral bem sucedidos. Com a música que selecionamos o grupo se soltou um pouco mais, e aproveitamos para chamar a atenção não só para o verbo, mas para a pronúncia de alguns fonemas do espanhol.

Eles demonstraram gostar, apesar de ser uma letra um tanto “romântica”. Creio que a música sempre é um bom recurso para animar uma atividade. Só não pode ser usada em excesso e sem planejamento, pois aí perde a sua funcionalidade

A atividade transcorreu tranquilamente, e os alunos nem perceberam um pouco do nervosismo que afligia em especial à observadora Rejani, inexperiente na área educacional.

Desta atividade iniciada na disciplina de Metodologia, partiríamos para três novas observações na mesma turma, mas orientados dentro da disciplina de Estágio I.

4. O PROFESSOR COMO PESQUISADOR NA PRÁTICA

Partindo do pressuposto de que o professor não tem um “roteiro” a seguir, e não há uma fórmula para ser um bom professor, pode-se agregar à nossa formação de valores que o tutor deve ter domínio (até científico) do conteúdo a ser ensinado, mas é de suma importância que o professor saiba como transmitir esse conhecimento, que ele seja uma pessoa maleável e saiba lidar de forma justa com as dificuldades do cotidiano escolar. É importante também manter a mente aberta para mudanças, fazer auto-avaliações constantemente e ter entendimento para perceber quando uma metodologia não está funcionando para que sejam feitas as mudanças necessárias.

4.1 Os instrumentos de observação

O principal instrumento de observação é o roteiro, serve para orientar os olhos de quem observa a aula, o processo de ensino aprendizagem e deve conter tópicos objetivos, porém flexíveis de análise.

4.1.1 A construção do processo de elaboração de roteiros de observação

Primeiramente utilizou-se o filme “Entre os muros da escola” como referência para construção do roteiro e testagem da sua própria construção, enfim se ele estava adequado para observar os aspectos mais significativos de uma aula.

Depois levou-se o modelo para a sala de aula de espanhol e fizeram-se as adequações necessárias. Para isso foram consideradas as observações feitas pelos tutores, bem como as considerações dos colegas nos fóruns e discussões em sala de aula.

4.2 Os relatos de observação do professor pesquisador

4.2.1 Relato de observação de aula – foco no professor:

A professora Graciela demonstrou um bom controle das aulas observadas. Percebe-se que ela conseguia isto por sua postura mais ativa à frente da sala, encaminhando as atividades na sequência, demonstrando organização e método.

A sua postura pode ser entendida como conservadora, na medida em que centraliza as ações desencadeadas, mas, ao mesmo tempo, ela usa uma abordagem comunicativa, procurando todo o tempo dialogar com os alunos, envolvendo-os nas atividades.

Evidencia-se ainda o seu conhecimento da língua espanhola, por ser natural da Argentina, e ter esta língua como materna, o que facilita a sua condição na sala de aula; pois consegue responder a praticamente todas as dúvidas dos alunos. Desta forma, apesar de não ter formação específica para ensinar línguas, ela consegue desenvolver com bom rendimento o processo ensino-aprendizagem.

No que chamaremos aqui de segunda etapa de observação, concluímos a observação na turma do CELEM no 2º semestre de 2010 e passamos no 1º semestre de 2011 à observação das aulas no Ensino Médio, em duas turmas em que o foco será a Professora Scheila Stahl, a qual figura como titular.

A primeira experiência na observação foi extremamente positiva e também contribuiu para que nesta 2ª etapa estivéssemos mais focados no intuito de nossa observação, de que por intermédio da experiência prática e teórica de profissionais da área educacional fôssemos levados ao nosso próprio desenvolvimento profissional e percepção de quais técnicas e métodos utilizaríamos para adentrar na fase prática de ministrar aulas, respeitando as características de cada turma, nossas limitações naturais, de profissional em formação, e assim procurarmos dar ênfase aos métodos com os quais melhor nos sintamos mais seguros e adaptarmos-nos a outras técnicas ao longo de nossa trajetória.

A Professora Scheila demonstrou amplo conhecimento teórico e prático no exercício de suas funções e com grande capacidade interativa, transitando tranquilamente entre as diversidades das turmas, respeitando todas as atipicidades de cada aluno, e sendo enérgica quando necessário, prevenindo possíveis perdas de controle.

A cada aula retomada fazia menção ao conteúdo trabalhado anteriormente e de forma natural dava uma sequência lógica ao conteúdo.

Diferentemente da Professora do CELEM, trata-se de uma profissional que não tem o espanhol como língua materna, com conhecimento embasado mais na teoria que na prática, e suas explicações extrapolavam o uso e costume, dando um espaço adequado e consistente ao contexto gramatical.

4.2.2 Relato de observação de aula – foco no aluno:

Os alunos observados eram de diferentes idades e nível de conhecimento do espanhol, mas de uma forma geral todos estavam envolvidos na aula e interessados em aprender.

Alguns demonstraram uma pronúncia boa, outros precisavam ser corrigidos para refazerem sua fala, no geral eles ainda tinham deficiências, prevalecendo o “sotaque” do português na pronúncia do espanhol.

Eles demonstraram ter realizado tarefas em casa, pois conseguiam responder oralmente às solicitações da professora, o que reforça a diferenciação dos alunos do Celem em relação aos regulares do ensino médio, que no geral não parecem se interessar muito na aprendizagem da língua espanhola.

4.2.3 Relato de observação de aula – foco na linguagem:

A professora Graciela tem o espanhol como língua materna, mas às vezes usava o “portunhol” como uma maneira de aproximar-se dos alunos, até mesmo para desinibi-los.

Claro que isto era exceção, no transcorrer normal das aulas, ela só usava o espanhol, cobrando que os alunos também o fizessem, sempre de uma forma polida e evitando o constrangimento.

Sendo o espanhol uma língua próxima do português, é natural que haja alguma displicência dos alunos, entendendo que a forma em português se adapta ao espanhol. A professora procurou trabalhar de uma forma contrastiva, comparando as duas línguas em contato e ressaltando as diferenças, por exemplo, no uso das preposições.

A Professora Scheila, embora com perfeito domínio da língua espanhola, optou por ministrar as aulas em português, mas demonstrando a pronúncia e o uso correto da língua, sua metodologia ao que percebemos facilita a compreensão dos alunos e torna mais fácil e célere trabalhar com todo o conteúdo proposto. Tecnicamente a compreensão oral fica um pouco comprometida com este método, porém favoreceria a compreensão escrita.

5. PÔSTER: VIVÊNCIAS DOCENTES

5.1 Apresentação do pôster no polo

Inicialmente a proposta para este relatório era de apresentarmos o resultado da apresentação do pôster nas escolas, porém devido à proximidade de atividades de final de ano, optou-se que a apresentação do pôster nas escolas dar-se-á na disciplina de Estágio II, a ser ministrada no próximo semestre.

Assim fomos orientados a relatar a apresentação do pôster no polo, e esta atividade deu-se inicialmente pela escolha pelas tutoras à distância de um pôster de cada polo para apresentação durante a videoconferência em 9 de dezembro de 2010, no polo de Foz do Iguaçu Noeli e Gerônima apresentaram um trabalho de observação, realizado com muito esmero e dentro da técnica e metodologia proposta na disciplina de Estágio 1.

A técnica utilizada pela Professora na videoconferência foi o de apresentar comentários após cada apresentação e em seguida solicitava a cada aluno que compunha o grupo que relatasse sua análise pessoal da experiência.

Cada grupo recebeu uma ficha de avaliação para que analisasse em conjunto cada apresentação, seguindo critérios objetivos quanto à análise estética e estilo da oralidade, tais fichas seriam postadas e a média das avaliações feitas pelos nossos colegas de curso, corresponderão a uma das notas da disciplina.

Tivemos oportunidade posteriormente de levar o pôster também ao conhecimento da diretora da escola e da professora Graciela, já aos alunos não foi possível, pois eles haviam concluído o curso.

5.2 Reflexão teórico-crítica sobre a apresentação do pôster na escola

Embora todos os trabalhos fossem objetos de uma mesma diretriz tiveram resultados diferentes, assim é enriquecedor a apresentação do resultado dos trabalhos dos colegas, ao mesmo tempo em que fazemos uma autorreflexão sobre a nossa prática, ao contarmos com a avaliação dos acadêmicos do nosso curso.

Naturalmente, a troca de experiências leva-nos a pensar nas nossas potencialidades, experiências que podem ser colocadas em prática ou evitadas. O professor nunca está totalmente pronto, é preciso que ele tenha a humildade de perceber a incompletude da sua formação e buscar constantemente o aperfeiçoamento.

Tanto a Professora Graciela quanto à Diretora elogiaram o trabalho e disseram que fariam reflexões em suas atividades em decorrência do resultado. Não foi possível apresentar para a turma, pois a apresentação deu-se no início de 2011 e a turma já estava formada e tinha concluído o curso do CELEM.

6. PROJETO DE INTERVENÇÃO “INTERVIR PARA SOMAR”

6.1 Projeto de intervenção

6.1.1 Justificativa

Uma das questões mais pertinentes no estudo acadêmico das práticas de ensino de uma língua estrangeira é a questão do método, tanto no aspecto das escolhas feitas pelo docente quanto na recepção que ele encontra por parte dos alunos.

No nosso estágio, que está sendo realizado no Colégio Estadual Barão do Rio Branco, antes de partirmos para a prática em sala de aula, passamos pelo processo de observação, analisando as opções realizadas pela professora de espanhol regente das turmas de Ensino Médio no tocante a este quesito. Sabemos que para tal ela vale-se da sua formação da graduação e das suas leituras advindas dos documentos oficiais e de fundamentação teórica, bem como das suas experiências em sala de aula com alunos de Ensino Médio.

Por outro lado, também focamos em como os alunos reagem diante da proposta, se de forma passiva, ativa, comprometida ou desinteressada. E se efetivamente acontece a aprendizagem de língua espanhola no ambiente escolar.

Esta nossa opção deveu-se em parte por entendermos que o colégio em que estamos realizando o estágio apresenta no geral condições satisfatórias para a concretização da aprendizagem. Isto se deve pela condição do alunado, pela história da própria escola e pela formação dos professores.

O corpo discente que frequenta esta escola apresenta um bom nível de conhecimento, em termos comparativos com outras instituições estaduais, e mesmo privadas. Isto é evidenciado pelos resultados obtidos pelos alunos nas avaliações sistematizadas, como o ENEM e conseqüentemente o IDEB, sendo que o resultado do colégio no ENEM de 2010, foi muito bom, ficando classificado em primeiro lugar entre as escolas públicas de Foz do Iguaçu. Além disso, a aprovação de alunos oriundos deste estabelecimento nos vestibulares das universidades, em especial da Unioeste, referenda esta apreciação.

O Colégio Barão, ao manter um curso de magistério, trouxe para o seu quadro muitos profissionais ligados às instituições de ensino superior, o que acarretou uma qualidade melhor de sua equipe pedagógica, e que certamente impulsiona as discussões teóricas, com conseqüente evolução na qualidade do próprio corpo docente, que já tem uma identificação grande com a escola. É, provavelmente, o estabelecimento com maior índice de professores efetivos (concurados) do município.

Desta forma, as condições de trabalho e aprendizagem se dão da melhor maneira possível, restando-nos verificar como se processa a aprendizagem na língua espanhola (nosso foco) dentro deste contexto positivo.

Assim, outras questões que eventualmente prejudicam a aprendizagem, como o contexto social, questões próprias da adolescência, desorganização da unidade escolar, despreparo por parte do professor, são descartadas por entendermos que não são determinantes no sentido de não se afastar muito do que acontece em outras escolas com bons índices de qualidade.

6.1.2 Delimitação do problema

A metodologia empregada pelo professor pode ser uma das explicações para o sucesso ou insucesso do processo ensino-aprendizagem, se levarmos em conta a concepção de metodologia de ensino que “seria então desenvolver de forma coesa as relações entre as concepções de ensino e os métodos (...) para que uma determinada concepção pedagógica seja colocada em prática” (SEARA & NUNES, 2010: 19).

Desta forma, o professor desenvolve o processo de ensino-aprendizagem a partir de suas concepções teóricas, advindas de sua formação acadêmica, de sua experiência e dos documentos oficiais.

Queremos analisar especificamente a relação estabelecida entre a prática docente e este último tópico explicitado anteriormente: os documentos oficiais. Sabemos que existem duas balizas que têm orientado o trabalho dos professores da Educação Básica no nosso Estado: os Parâmetros Curriculares Nacionais e as Diretrizes Curriculares do Estado do Paraná.

Ambos os documentos distribuem sua atenção pelas várias disciplinas, havendo, portanto, textos concernentes à língua estrangeira tanto nos Parâmetros quanto nas Diretrizes. Embora o lugar histórico ocupado pelos dois documentos não diste muito, as abordagens diferem em muitos pontos, percebendo, grosso modo, um enfoque mais voltado para a leitura nos Parâmetros e, no tocante às Diretrizes, uma vinculação mais forte com as quatro habilidades, destacando-se a oralidade.

Diante dessas divergências, o professor de língua estrangeira deve realizar escolhas. Não é objeto de estudo deste trabalho investigar a formação do professor, mas sim a sua proposta de ação e a consequente prática, bem como a recepção pelos alunos.

Para concretizar a análise, escolhemos duas turmas de Ensino Médio (1º A e 2º A), após termos visitado algumas salas de aula com a professora da disciplina. A escolha incidu sobre uma turma considerada de rendimento satisfatório pelos professores em geral, com a anuência da professora Scheila, regente da sala em Espanhol.

Desta forma, evitamos estudar um grupo que apresentasse problemas generalizados em várias disciplinas, considerando, por outro lado, que tampouco é uma turma excepcional. Antes escolhemos uma turma boa, mas que apresenta as variações pertinentes, com seus altos e baixos, tanto em termos de rendimento quanto no que tange ao comportamento.

Ao analisar o planejamento da professora para as turmas de 1º ano e 2º ano, percebemos que a sua proposta procura trabalhar as quatro habilidades, o que estaria mais de acordo com as diretrizes, sem no entanto privilegiar o aspecto da oralidade. A metodologia pressupõe o trabalho com as várias possibilidades de uso da língua estrangeira, envolvendo aspectos de correção gramatical, gêneros textuais, atividades orais, leitura e interpretação. Também aparece o trabalho com a escrita, mas este item é menos evidente no planejamento.

Resta-nos averiguar na sala de aula o grau de observação do planejamento por parte da professora, mesmo pressupondo que ela o siga, pois demonstra ser uma profissional muito segura e bem formada, na investigação científica – como nos propomos –, não cabe aceitar as impressões, mas assegurar-se por meio de verificação direta.

Cabe ressaltar que os conteúdos programáticos do 1º e 2º ano são os mesmos, pois houve alteração na grade curricular incluído no 1º ano, o que não ocorria no ano anterior.

6.1.3 Objetivos

6.1.3.1 Objetivo geral

Verificar o grau de assimilação pelos alunos da metodologia desencadeada pela professora regente, preparando-nos para assumir o papel temporário de professores, já que o estágio prático comportará em ministrarmos 12 aulas cada um em cada turma e o semestre dispõe de uma grade de no máximo 40 aulas, ou seja 30% da carga horária estará a cargo de nós futuros professores, sob a intervenção da Professora titular, com a observação de no mínimo 50% pelas tutoras do polo.

6.1.3.2 Objetivos específicos

- Conhecer a metodologia efetiva de trabalho em uma sala de aula de Ensino Médio na disciplina de Língua Espanhola;
- Observar a prática docente com as correspondentes ações pedagógicas desencadeadas em sala de aula;
- Observar a reação dos alunos no tocante ao trabalho docente relacionado às habilidades linguísticas;
- Experimentar na regência variações da metodologia empregada pela professora;
- Avaliar a resposta dos alunos a diferentes abordagens metodológicas;
- Perceber se há implicações do método sobre a questão da disciplina/indisciplina dos alunos.
- Buscar o preparo para a regência no estágio.

6.1.4 Metodologia

Dentre os caminhos disponíveis para obterem-se as conclusões sobre a investigação que se pretende realizar, recorreremos à observação das aulas de Língua Espanhola ministradas pela professora Scheila.

Mas, para que se constitua em um caminho científico de investigação, a observação será organizada na direção dos objetivos propostos, não será, portanto, um mero estar no ambiente de sala de aula.

Antes desta etapa, já há um caminho percorrido na instituição alvo do estágio. Iniciamos o Estágio Supervisionado I através do contato com a diretora do estabelecimento de ensino, professora Ivanir Polla, que nos disponibilizou a escola para as atividades de estágio. Assim, na disciplina de Estágio Supervisionado II buscamos a professora efetiva de Espanhol, Scheila Sthal, que se dispôs a receber-nos em sala, e na sequência visitamos algumas turmas acompanhando-a. Desta forma, selecionamos as turmas do 1º ano A e 2º ano A para efetivar a nossa observação e intervenção.

Paralelamente a este encaminhamento com a professora Scheila, contatamos a equipe pedagógica a fim de ter acesso aos documentos do colégio, em especial o PPP – Projeto Político-

Pedagógico. Percebemos que este projeto encontrava-se em processo de reelaboração, e que o modelo disponível estava defasado, pois datava de uns quatro anos antes. Acabamos usando este modelo, apesar da desatualização, por entendermos que era o que estava disponível também para os professores, e que, assim, servia de parâmetro para a construção dos planos individuais dos docentes.

Conversamos com a equipe quanto ao novo projeto, especialmente no que tangia à língua espanhola, colhendo algumas informações gerais. Também fomos informados de que as várias disciplinas do Ensino Fundamental e Médio estavam formalizando as suas PPC – Propostas Pedagógicas Curriculares –, as quais servem como um ponto intermediário entre as Diretrizes e os planos docentes.

Dentro deste processo de elaboração de documentos que norteiam de forma mais efetiva a prática pedagógica nas escolas, estava a reconstrução do PPP, que havia sido iniciada na semestre passada, mas que ainda estava tendo a sua redação concretizada. Nos encontros pedagógicos anteriores, os professores e outros elementos da comunidade escolar haviam sido instados a se manifestar por escrito sobre toda a organização escolar, desde a gestão do estabelecimento até a contextualização do universo escolar.

Após este levantamento de dados preliminares, que envolvem as referências para construção do trabalho pedagógico, bem como da própria dinâmica do estabelecimento de ensino, sentimo-nos mais aptos a elaborar a presente proposta de intervenção. Focamos nossa atenção em um processo que julgamos muito relevante para a solidez do processo ensino-aprendizagem, ou seja, as escolhas no campo da metodologia empreendidas pelo professor de língua estrangeira.

Para tirarmos as nossas conclusões contaremos com cinco aulas para observação da prática pedagógica desencadeada pela professora de espanhol em duas turmas do ensino médio. Depois, participaremos de forma mais ativa do próprio processo, propondo uma atividade dentro do espaço de tempo de uma hora-aula.

Na observação, procuraremos atuar com discrição, deixando que a aula transcorra dentro da máxima normalidade, para que possa ser observada com fidelidade às práticas correntes, tanto do professor, quanto dos alunos. Evitaremos explicitar tanto ao professor quanto aos alunos o que objetivamente analisaremos, pois isto poderia prejudicar a isenção do estudo, e queremos colher dados efetivos e reais do que acontece na relação de ensino-aprendizagem.

Para todos os efeitos, estaremos em sala para aprender um pouco mais dos conteúdos trabalhados pelo professor, e não como investigadores; desta forma, tentaremos evitar que se construam ações e reações artificiais, que comumente não se concretizam na prática cotidiana de uma sala de aula.

Na intervenção em si, tentaremos utilizar uma metodologia que não seja a usual aplicada pela professora, buscando o efeito do contraste e a consequente resposta produzida pelos alunos. Já teremos uma

avaliação do que funcionou da melhor forma na prática pedagógica da professora com aquele grupo, mas tentaremos avaliar outras possibilidades para a docência da língua espanhola.

Ao final, juntaremos nossas observações escritas e constatações para confeccionar um relatório sobre o que aconteceu de mais significativo ao longo do estágio.

Este documento final deve também visar a uma troca de experiências com os demais estagiários de nossa turma. Momento que certamente será propiciado pelo grupo que conduz a disciplina de estágio.

Realizada esta etapa estaremos aptos a dar continuidade ao processo de intervenção que se dará com a prática em sala no 2º semestre de 2011.

6.1.5 Cronograma

ATIVIDADE	MARÇO					ABRIL					MAIO				
	1ª sem	2ª sem	3ª sem	4ª sem	5ª sem	1ª sem	2ª sem	3ª sem	4ª sem	5ª sem	1ª sem	2ª sem	3ª sem	4ª sem	5ª sem
Compilação dos instrumentos para a intervenção	X	X													
Preparação da intervenção			X												
Aplicação da intervenção no polo				X	X										
Discussão dos resultados e revisão das estratégias						X	X								
Aplicação da intervenção na escola/campo de estágio								X	X	X	X				
Análise e tabulação dos resultados											X	X			
Interpretação dos resultados													X		
Redação do projeto														X	
Entrega e apresentação do projeto															X

6.1.6 Relatório de resultados

O resultado foi bastante satisfatório, conseguimos concluir todas as etapas, fomos avaliados pelos alunos e professora, a experiência está disposta nos materiais escaneados e enviados a UFSC e fizemos nossas observações que seguem nos próximos itens que ajudaram a conhecer a turma e colocar em prática nossos planos de ensino, mas em alguns momentos tivemos que adequá-los às questões que foram surgindo.

6.1.7 Relatório de observação

6.1.7.1. Observação de REDIES

A turma do 2º ano A mostrou agitação inicial, os alunos efetivam os cumprimentos em espanhol, estiveram sempre presentes cerca de 20 a 23 alunos, a professora comunica-se quase sempre em português, trabalhou o uso do verbo “gustar” e deu sequência a seus planos de aulas.

Há sempre um ambiente tranquilo em sala.

A professora em geral trabalha com frases que exemplifique os conteúdos trabalhados, com exercícios comunicativos.

Tem uma pronúncia e escrita correta. Enfatiza o uso correto de forma natural e espontânea.

Os alunos que se apresentaram desatentos na primeira aula, assim permaneceram nas demais aulas e atividades, embora a maioria fosse silenciosa e atenta nos momentos das explicações.

Vale-se a forma dinâmica para a correção dos exercícios que em geral ficam como tarefa.

A Professora cometeu um equívoco de concordância na primeira aula, mas ninguém percebeu, o que de certa forma deixa-nos um pouco intrigados se existiria um método de aprendizagem ideal.

A Regente deixa sempre encaminhada a próxima aula, o que permite àqueles que queiram estudar antecipadamente o faça.

Para o 1º A a metodologia e conteúdo são os mesmos, a turma porém é mais participativa, alunos que fazem muitas “gracinhas”.

Confundem muito o conteúdo, embora as explicações sejam claras.

Em ambas turmas, poucos conhecem o espanhol.

Nossas aulas transcorreram normalmente e a falta de experiência da Rejani com o ambiente escolar foi suprido pela sua dinamicidade e simpatia, e também pelo fato de ter guardado os nomes daqueles menos participativos e mais alvoroçados, o que lhe permitiu um bom controle de grupo.

6.1.7.2. Observação de KRUCZEWSKI

Começamos com a turma do 2º ano A, aula geminada, com 21 alunos em sala inicialmente, surgiram duas atrasadas que foram suavemente repreendidas pela Professora, mas adentraram e tomaram seus lugares.

A Professora já havia retomado o conteúdo pelo que havia parado na aula anterior e deu-se início ao uso do verbo “gustar”.

A sala ficou aberta para que aqueles atrasados pudessem entrar, após 10 minutos fechou-a.

Falou também da importância da acentuação, ou seja, aproveitava toda pergunta para fazer inserções de conteúdos já trabalhados ou explicar brevemente aquilo que aprenderiam, mas sempre respondia com segurança aos questionamentos dos alunos.

Explicou a especificidade do verbo “gustar” e muitos fizeram anotações.

Quando a Professora percebe a dispersão dos alunos chama a atenção e os resgata ao ambiente e às explicações e assim conduz um conteúdo rico de exemplos, com alunos adolescentes e inquietos, eventualmente chama um ou outro pelo nome, de forma a manter o controle, mas as aulas são dinâmicas e boas.

Os alunos gostam da aula e respeitam a professora.

No primeiro ano a turma é mais agitada e percebe-se um líder, que é um aluno muito ativo e inteligente, mas que se não for bem conduzido pode interferir gravemente no resultado das aulas, uma aluna que praticamente dormia em sala.

Utilizei-me da mesma metodologia da professora para ministrar a aula na turma, mas busquei trazer aqueles alunos inertes à atividade e o resultado foi bom, embora minha grande inexperiência.

7. A PRÁTICA DE ENSINO

7.1 Cronograma de ensino

COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DO RIO BRANCO – FOZ DO IGUAÇU

ESPAÇO FÍSICO: SALA DE AULA

PROFESSORA REGENTE: SCHEILA STAHL

DISCIPLINA: ESPANHOL

TURMAS: 1º EM A e 2º EM C

LEGENDA: AMARILDO  REJANI 

DATA	HORA	ATIVIDADE	CONTEÚDO
08/09/2011	11h05min às 11h55min	1ª aula – 1º EM A	Concordância e uso do verbo “gustar”.
09/09/2011*	07h30min às 08h20min	2ª aula – 1º EM A	Exercícios sobre o verbo “gustar”. Expressão cinematográfica contemporânea do México.
09/09/2011**	11h05 às 11h55min	1ª aula – 2º EM C	Uso dos pronomes pessoais do caso reto em espanhol. O “voseo”.
15/09/2011*	08h20min às 09h10min	3ª aula – 1º EM A	Expressão cinematográfica contemporânea do México.
15/09/2011*	09h10min às 10h	4ª aula – 1º EM A	Expressão cinematográfica contemporânea do México.
15/09/2011**	10h15min às 11h05min	2ª aula – 2º EM C	Substantivos referentes ao espaço escolar.

DATA	HORA	ATIVIDADE	CONTEÚDO
15/09/2011**	11h05 às 11h55min	3ª aula – 2º EM C	Vocabulário referente às relações de parentesco.
22/09/2011	08h20min às 09h10min	5ª aula – 1º EM A	Uso de “haber” e “tener”; uso de “muy” e “mucho”, “mientras” e “todavía”; verbo gustar; pronomes pessoais sujeito; heterogênicos; comentário breve sobre o filme “El estudiante”.
22/09/2011	09h10min às 10h	6ª aula – 1º EM A	Avaliação bimestral: Uso de “haber” e “tener”; uso de “muy” e “mucho”, “mientras” e “todavía”; verbo gustar; pronomes pessoais sujeito; heterogênicos; comentário breve sobre o filme “El estudiante”.
22/09/2011	10h15min às 11h05min	4ª aula – 2º EM C	Uso de “tener” e “haber”; heterogênicos; uso de “mientras”, “todavía”, “muy” e “mucho”; pronomes pessoais sujeito; vocabulário referente à sala de aula / escola.
22/09/2011	11h05 às 11h55min	5ª aula – 2º EM C	Avaliação bimestral: Interpretação; uso de “tener” e “haber”; heterogênicos; uso de “mientras”, “todavía”, “muy” e “mucho”; pronomes pessoais sujeito; vocabulário referente a sala de aula / escola.
13/10/2011*	08h20min às 09h10min	7ª aula – 1º EM A	Estudo comparativo de heterossemânticos português / espanhol.
13/10/2011*	09h10min às 10h	8ª aula – 1º EM A	Estudo comparativo de heterossemânticos português / espanhol.
13/10/2011**	10h15min às 11h05min	6ª aula – 2º EM C	Interpretação e pronúncia.
13/10/2011**	11h05 às 11h55min	7ª aula – 2º EM C	Vocabulário referente aos nomes das profissões.
20/10/2011	08h20min às 09h10min	9ª aula – 1º EM A	Substantivos referentes ao ambiente escolar.
20/10/2011	09h10min às 10h	10ª aula – 1º EM A	Uso dos numerais cardinais e marcação das horas.
20/10/2011	10h15min às 11h05min	8ª aula – 2º EM C	Estudo comparativo de heterossemânticos português/espanhol.
20/10/2011	11h05 às 11h55min	9ª aula – 2º EM C	Verbos regulares no presente do indicativo.
03/11/2011*	08h20min às 09h10min	11ª aula – 1º EM A	Uso da língua espanhola para indicação geográfica em uma cidade turística.
03/11/2011*	09h10min às 10h	12ª aula – 1º EM A	Uso de vocabulário em espanhol para informar a um turista de fala hispânica dos pontos turísticos de Foz.
03/11/2011**	10h15min às 11h05min	10ª aula – 2º EM C	Verbos “ser”, “estar” e “ter” no presente do indicativo. (Revisão)
03/11/2011**	11h05 às 11h55min	11ª aula – 2º EM C	Verbos irregulares no presente do indicativo.

DATA	HORA	ATIVIDADE	CONTEÚDO
10/11/2011	10h15min às 11h05min	12ª aula – 2º EM C	Avaliação de conteúdos: Vocabulário correspondente às relações familiares e nomes de profissões; verbos no presente do indicativo; compreensão oral.
<p>* Dias em que a Tutora do polo Myriam assistiu às aulas ministradas por Rejani. ** Dias em que a Tutora do polo Myriam assistiu às aulas ministradas por Amarildo. Todas as demais aulas foram observadas pela Tutora Lija.</p>			

7.2 Planos de aula

7.2.1 Planos de aula de REDIES

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

ALUNOS: Amarildo Britzius Redies

Rejani Cristina Kruczewski

PLANO DE AULA 1

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DO RIO BRANCO

Série: 2º ano EM C 15-16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 09/09/2011
Professor: Amarildo Britzius Redies		Duração da aula: 50min

1. TEMA

Yo hablo español. ¿Vos hablás?

2. CONTEÚDO

Uso dos pronomes pessoais do caso reto em espanhol. O “voseo”.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

- Mostrar o uso e aplicabilidade dos pronomes pessoais na língua espanhola.

3.2 Objetivos específicos:

- Conhecer os pronomes pessoais do caso reto em espanhol;
- Usar adequadamente os pronomes focando o uso da região da Tríplice Fronteira;
- Entender a importância de saber falar espanhol.

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
5min	Apresentação oral do tema da aula buscando a motivação	• Entender a importância de saber falar espanhol	Observação do envolvimento da turma
25min	Construção com os alunos da tabela no quadro dos pronomes pessoais do Espanhol, e explanação do conteúdo com exemplos	• Conhecer os pronomes pessoais do caso reto em espanhol	Perguntas orais sobre o conteúdo
20min	Apresentação de tirinha da Mafalda envolvendo o uso dos pronomes na Argentina Exercício sobre o uso de pronomes com correção oral.	• Usar adequadamente os pronomes focando o uso da região da Tríplice Fronteira	Leitura (oralidade) e compreensão do texto Resultado do exercício

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro-branco; caneta; texto impresso.

6. AVALIAÇÃO

Observação da atuação dos alunos quanto à compreensão e à leitura oral. Correção do exercício sobre pronomes.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. **Mucho: Español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2000.

SÁNCHEZ, Aquilino; ESPINET, M. Teresa; CANTOS, Pascual. **Cumbre: Curso de Español para extranjeros**. Madrid: SGEL, 1997.

ANEXOS



(Quino, *Toda Mafalda*, 11. ed., Buenos Aires, Ediciones de la Flor, 2000, p. 299.)

Completa las frases con los pronombres adecuados:

- 1) vivo en Brasil.
- 2) estudiamos acá.
- 3) ¿..... hablás bien inglés?
- 4) Mis señores, ¿..... tienen alguna propuesta para hacernos?
- 5) No le pida eso a Julia, no conoce a nadie en Paraguay.
- 6) siempre preguntas las mismas cosas.
- 7) sois el futuro del país.
- 8) ¿..... querés que te presente a mi amiga?
- 9) estoy seguro que comprendes lo que estamos hablando.
- 10) sabéis muy bien las razones de mi descontentamiento.

PLANO DE AULA 2

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DO RIO BRANCO

Série: 2º ano EM C 15-16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 15/09/2011
Professor: Amarildo Britzius Redies		Duração da aula: 50min

1. TEMA

Escuela para la vida.

2. CONTEÚDO

Substantivos referentes ao espaço escolar.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

- Estudar o vocabulário referente aos objetos e itens relativos à escola.

3.2 Objetivos específicos:

- Ampliar o vocabulário de espanhol;
- Usar adequadamente o dicionário bilíngue na tradução de palavras;
- Designar com correção os nomes de diferentes termos referentes ao ambiente escolar.

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
5min	Diálogo sobre a escola e o que pode haver de interessante nela para os alunos	• Ampliar o vocabulário de espanhol;	Participação oral dos alunos.
20min	Uso do dicionário: busca de termos referentes à escola a partir de lista construída em português no quadro	• Usar adequadamente o dicionário bilíngue na tradução de palavras;	Observação das dificuldades

25min	Produção de texto de oito a dez linhas pelos alunos sobre o ambiente escolar.	• Designar com correção os nomes de diferentes termos referentes ao ambiente escolar.	Leitura de alguns textos pelos alunos
-------	---	---	---------------------------------------

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro-branco; caneta; dicionários português/espanhol

6. AVALIAÇÃO

Participação oral; produção escrita e pronúncia.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. **Mucho: Español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2000.

SÁNCHEZ, Aquilino; ESPINET, M. Teresa; CANTOS, Pascual. **Cumbre: Curso de Español para extranjeros**. Madrid: SGEL, 1997.

ANEXOS:

Tabela de vocabulário:

Portugués	Español
Cadeira	Silla
Caderno	Cuaderno
Livro	Libro
Quadro-negro	Pizarra
Lápis	Lápiz
Estojo	Estuche
Caneta	Bolígrafo
Borracha	Goma
Apontador	Sacapuntas
Tesoura	Tijera
Papel	Papel
Mochila	Mochila
Pasta	Carpeta
Carteira	Pupitre
Dicionário	Diccionario
Giz	Tiza
Régua	Regla
Pincel	Pincel

Tinta	Tinta
Cola	Pegamento
Disciplinas/matérias	Asignaturas
Aula	Clase
Sala	Aula
Professor(a)	Profesor(a)
Diretor(a)	Director(a)
Secretária	Secretaria
Aluno(a)	Alumno(a)
Cozinha	Cocina
Banheiro	Baño
Biblioteca	Biblioteca
Ensinar	Enseñar
Aprender	Aprender
Pesquisar	Investigar
Estudar	Estudiar
Escrever	Escribir
Ler	Leer
Agenda	Agenda
Porta	Puerta
Janela	Ventana
Teto	Techo
Escada	Escalera

PLANO DE AULA 3

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DO RIO BRANCO

Série: 2º ano EM A 15-16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 15/09/2011
Professor: Amarildo Britzius Redies		Duração da aula: 50min

1. TEMA

Estos son mis parientes.

2. CONTEÚDO

Vocabulário referente às relações de parentesco.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

- Desenvolver o vocabulário relativo aos termos que designam as relações de parentesco.

3.2 Objetivos específicos:

- Refletir sobre o ambiente familiar;
- Usar os termos próprios para designar as relações de parentesco;
- Expressar-se com frases simples sobre as relações familiares;
- Praticar o uso dos possessivos;
- Utilizar adequadamente o verbo “ter”.

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
10min	Apresentação de uma árvore genealógica de família moderna no quadro, levando os alunos a se manifestarem.	• Refletir sobre o ambiente familiar;	Observação das interferências orais dos alunos.
25min	Escrever no quadro nomes de relações de parentesco em	• Usar os termos próprios para designar as relações	Verificação da compreensão dos

	espanhol e solicitar aos alunos sua tradução.	de parentesco;	alunos
15min	Pedir aos alunos que falem sobre seus familiares e parentes.	• Expressar-se com frases simples sobre as relações familiares.	Expressão oral

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro-branco; caneta.

6. AVALIAÇÃO

Observação da compreensão e da expressão oral dos alunos.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. **Mucho: Español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2000.

SÁNCHEZ, Aquilino; ESPINET, M. Teresa; CANTOS, Pascual. **Cumbre: Curso de Español para extranjeros**. Madrid: SGEL, 1997.

ANEXOS:

Relaciones de parentesco:

Hijo (a)

Hermano (a)

Padre

Madre

Tío (a)

Abuelo (a)

Nieto (a)

Sobrino (a)

Suegro (a)

Yerno

Nuera

- Cuñado (a)
- Padrastro/Madrastra
- Hijastro (a)
- Hermanastro (a)
- Medio (a) hermano (a)
- Novio (a)
- Prometido (a)
- Esposo (a)
- Huérfano (a)
- Gemelo (a)

JUEGO:

1. **LOS HERMANOS DE LA FAMILIA.** Cada uno de tres hermanos tiene una hermana. ¿Cuántos son entre todos?
2. **LAS HERMANAS.** Marta y María son hermanas. Marta tiene dos sobrinas, que no son sobrinas de María. ¿Cómo puede ser esto?
3. **SUEGRA FENOMENAL.** La persona que más quiero en este mundo es, precisamente, la suegra de la mujer de mi hermano. ¿Quién es esa persona?
4. **¿QUIEN ES ANTONIO?** Antonio se preguntaba que si el hijo de Pedro era el padre de su hijo, ¿qué era él de Pedro?
5. **HIJO DE TU PADRE.** ¿Quién es el hijo de tu padre que no es tu hermano?
6. **HERMANDAD.** El hermano de Teresa tiene un hermano más que hermanas. ¿Cuántos hermanos más que hermanas tiene Teresa?
7. **CARLOS Y LA FOTOGRAFÍA.** Carlos estaba mirando un retrato y alguien le preguntó: "¿De quién es esa fotografía?", a lo que él contestó, "Ni hermanos ni hermanas tengo, pero el padre de este hombre es el hijo de mi padre". ¿De quién era la fotografía que estaba mirando Carlos?
8. **OTRA VEZ CARLOS Y LA FOTO.** Supongamos que en esa misma situación, Carlos hubiera contestado: "Ni hermanos, ni hermanas tengo, pero el hijo de este hombre es el hijo de mi padre" ¿De quién sería la fotografía?
9. **HIJO DE LA HERMANA DE MI MADRE.** ¿Qué clase de pariente mío es el hijo de la hermana de mi madre?
10. **REGALAR CULTURA.** Una madre compró a su hija 25 libros y otra madre regaló a la suya 7 libros. Entre las dos hijas aumentaron su capital literario en 25 libros. ¿Cómo se explica este fenómeno?

PLANO DE AULA 4

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DO RIO BRANCO

Série: 2º ano EM A 15-16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 22/09/2011
Professor: Amarildo Britzius Redies		Duração da aula: 50min

1. TEMA

Revisão de conteúdos.

2. CONTEÚDO

Uso de “tener” e “haber”; heterogenéricos; uso de “mientras”, “todavía”, “muy” e “mucho”; pronomes pessoais sujeito; vocabulário referente a sala de aula / escola.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

- Revisar os conteúdos trabalhados no bimestre.

3.2 Objetivos específicos:

- Utilizar adequadamente os verbos “tener” e “haber” e os termos “mientras”, “todavía”, “muy” e “mucho”;
- Realizar corretamente a concordância de heterogenéricos;
- Usar os pronomes pessoais corretamente de acordo com a concordância verbal;
- Dominar o vocabulário referente ao espaço escolar e objetos deste espaço.

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
15min	Aula expositiva-dialogada com apresentação de conteúdos no multimídia	• Utilizar adequadamente os verbos “tener” e “haber” e os termos “mientras”, “todavía”, “muy” e “mucho”;	Participação e atenção dos alunos à explanação dos
10min		• Realizar corretamente a concordância de heterogenéricos;	

10min		<ul style="list-style-type: none"> • Usar os pronomes pessoais corretamente de acordo com a concordância verbal; 	conteúdos
15min		<ul style="list-style-type: none"> • Dominar o vocabulário referente ao espaço escolar e objetos deste espaço. 	

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro-branco; caneta; projetor de multimídia.

6. AVALIAÇÃO

Participação oral no desenvolvimento da aula.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. **Mucho: Español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2000.

SÁNCHEZ, Aquilino; ESPINET, M. Teresa; CANTOS, Pascual. **Cumbre: Curso de Español para extranjeros**. Madrid: SGEL, 1997.

PLANO DE AULA 5

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DO RIO BRANCO

Série: 2º ano EM C 15-16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 22/09/2011
Professor: Amarildo Britzius Redies		Duração da aula: 50min

1. TEMA

Avaliação bimestral.

2. CONTEÚDO

Interpretação; uso de “tener” e “haber”; heterogênicos; uso de “mientras”, “todavía”, “muy” e “mucho”; pronomes pessoais sujeito; vocabulário referente a sala de aula / escola.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

- Avaliar o domínio dos conteúdos trabalhados no bimestre.

3.2 Objetivos específicos:

- Interpretar tirinha com vocabulário previamente trabalhado;
- Utilizar adequadamente os verbos “tener” e “haber” e os termos “mientras”, “todavía”, “muy” e “mucho”;
- Realizar corretamente a concordância de heterogênicos;
- Usar os pronomes pessoais corretamente de acordo com a concordância verbal;
- Dominar o vocabulário referente ao espaço escolar e objetos deste espaço.

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
5min	Entrega da prova e orientações.	• Tirar dúvidas referentes aos procedimentos;	

45min	Aplicação de prova individual escrita	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar tirinha com vocabulário previamente trabalhado; • Utilizar adequadamente os verbos “tener” e “haber” e os termos “mientras”, “todavía”, “muy” e “mucho”; • Realizar corretamente a concordância de heterogênicos; • Usar os pronomes pessoais corretamente de acordo com a concordância verbal; • Dominar o vocabulário referente ao espaço escolar e objetos deste espaço. 	Domínio dos conteúdos trabalhados.
-------	---------------------------------------	---	------------------------------------

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Prova impressa.

6. AVALIAÇÃO

Correção da prova escrita, com peso de 50% da nota bimestral.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. **Mucho: Español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2000.

SÁNCHEZ, Aquilino; ESPINET, M. Teresa; CANTOS, Pascual. **Cumbre: Curso de Español para extranjeros**. Madrid: SGEL, 1997.

ANEXOS:

Prova:

COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DO RIO BRANCO

Evaluación de Español – 3º Bimestre – Profª Scheila Stahl - / / 2011 – Valor 5,0

Alumno (a): N° Clase: 2º C

1. (0,5) Después de la lectura de las viñetas, contesta las opciones con V (verdadero) o F (falso):



- La mujer representa la clase de las “amas de casa”, o sea, de las mujeres que se dedican a cuidar de la casa, de los niños, de los esposos, etc.
- “Uve” no se refiere al nombre de una letra del alfabeto español.
- Los personajes de la viñeta I protestan por cuestiones de trabajo / empleo.
- “Vacaciones” hace referencia al período de descanso después de un período de trabajo o de estudios.
- La palabra “vacaciones” traducida al portugués significa “desempleo”.

2. (1,0) Completa correctamente las frases con los verbos HABER o TENER, debidamente conjugados, de acuerdo con lo que estudiamos en clase.

- a) En la heladera de mi casa _____ leche, frutas y queso.
- b) ¿Cuántos años usted _____?
- c) Yo _____ la piel blanca y el pelo negro.
- d) ¿ _____ algo para comer en tu casa?
- e) Nosotros _____ ganas de viajar a España.
- f) Perdona, ¿ _____ algún banco en esta calle?
- g) Sus padres _____ los ojos azules.
- h) En su casa _____ un bonito jardín.
- i) Mi casa _____ dos cuartos pequeños.
- j) No _____ nada en la tele.

3. (1,0) Las palabras abajo son heterogenéricas. Rellena cada hueco con el artículo determinante correspondiente. Observa el ejemplo: **EL** pasaje / **LA** nariz

- | | | |
|--------------|--------------|--------------|
| _____ color | _____ miel | _____ crema |
| _____ leche | _____ puente | _____ árbol |
| _____ tiza | _____ sal | _____ sangre |
| _____ origen | | |

4. (0,5) Completa con los adverbios TODAVÍA, MIENTRAS, MUY o MUCHO:

- a) _____ María prepara el postre, Pedro pone la mesa.
- b) Teresa estudia _____ más que su hermana.
- c) Ellos _____ no terminaron las tareas.
- d) Yo estoy _____ cansada hoy.
- e) Escuchamos música _____ caminamos.

5. (1,0) Ponga el pronombre personal sujeto adecuado a las frases:

- a) _____ (los japoneses) comen arroz con frecuencia.
- b) _____ no soy norteamericano.
- c) _____ nunca debes beber leche por la noche.
- d) Mis alumnos, _____ estáis listos para hacer la evaluación.
- e) Mi compañero, ¿ _____ estudiás todos los días?
- f) _____ nacimos acá mismo en el sur de Brasil.
- g) _____ (María) tiene bellos ojos negros.
- h) _____ (Juan) es simpático y agradable.
- i) Atención, chicas, ¿ _____ están listas para la evaluación?
- j) Dígame, Bruna, ¿ _____ conoce bien a su profesora?

6. (1,0) Llene los espacios con las palabras del cuadro sin repetir las dando sentido a las frases:

goma	silla	pizarra	carpeta	pupitre
escalera	sacapuntas	ventana	tiza	borracha
bolígrafo	cocina	techo	estuche	tijera

- a) Él trajo una _____ para cortar unas hojas de papel.
- b) Como el ascensor no funcionaba, tuve que subir por la _____.
- c) La profesora escribe en la _____ con la _____, y yo en mi cuaderno con el _____.
- d) El profesor pidió que el alumno sentase en su _____.
- e) Ponga las hojas con ejercicios dentro de esta _____ que voy a llevarlas para hacer la corrección en mi casa.
- f) La _____ del colegio queda cerca del baño.
- g) Hay que abrir la _____ para entrar aire en la sala.
- h) Cuando escribo con lápiz, puedo borrar los errores con mi _____.

¡Lea con atención y! 😊

PLANO DE AULA 6

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DO RIO BRANCO

Série: 2º ano EM A 15-16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 13/10/2011
Professor: Amarildo Britzius Redies		Duração da aula: 50min

1. TEMA

Música y canto.

2. CONTEÚDO

Interpretação e pronúncia.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

- Desenvolver a interpretação e a pronúncia.

3.2 Objetivos específicos:

- Entender a letra da música oralmente;
- Pronunciar corretamente a letra da música;
- Melhorar a interpretação do texto poético escrito.

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
15min	Passar a música “Soledad” para os alunos ouvirem.	• Entender a letra da música oralmente;	Questionamentos sobre o sentido da música
20min	Passar a letra impressa da música para os alunos lerem e interpretarem em conjunto	• Melhorar a interpretação do texto poético escrito;	Ler e confrontar a interpretação após a leitura da letra
15min	Dinâmica de leitura da letra da música.	• Pronunciar corretamente a letra da música.	Observação da pronúncia

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro-branco; caneta; xérox com letra da música Soledad; aparelho de som.

6. AVALIAÇÃO

Leitura e pronúncia serão avaliadas no desempenho geral da sala.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. **Mucho: Español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2000.

SÁNCHEZ, Aquilino; ESPINET, M. Teresa; CANTOS, Pascual. **Cumbre: Curso de Español para extranjeros**. Madrid: SGEL, 1997.

PAUSINI, Laura. Soledad (música). Disponível na internet: <http://www.quedeletras.com/letra-cancion-la-soledad-bajar-26981/disco-lo-mejor-de-laura-pausini/laura-pausini-la-soledad.html>.

ANEXOS:

La soledad – Laura Pausini

Marco se ha marchado para no volver,
el tren de la mañana llega ya sin él,
es sólo un corazón con alma de metal,
en esa niebla gris que envuelve la ciudad.
Su banco está vacío, Marco sigue en mí,
le siento respirar, pienso que sigue aquí,
ni la distancia enorme puede dividir
dos corazones y un solo latir.

Quizá si tú piensas en mí,
si a nadie tú quieres hablar,
si tú te escondes como yo.
Si huyes de todo y si te vas,
pronto a la cama sin cenar,
si aprietas fuerte contra ti
la almohada y te echas a llorar
si tú no sabes cuánto mal
te hará la soledad.

Miro en mi diario tu fotografía
con ojos de muchacho un poco tímido.
La aprieto contra el pecho y me parece que

estás aquí, entre inglés y matemáticas.
Tu padre y sus consejos, que monotonía,
por causa del trabajo y otras tonterías,
te ha llevado lejos sin contar contigo,
te ha dicho: "Un día lo comprenderás".

Quizá si tú piensas en mí,
con los amigos te verás,
tratando sólo de olvidar,
no es nada fácil, la verdad,
en clase ya no puedo más,
y por las tardes es peor,
no tengo ganas de estudiar, por ti,
mi pensamiento va.

Es imposible dividir así la vida de los dos,
por eso, espérame, cariño mío... conserva la [ilusión.

La soledad entre los dos,
este silencio en mi interior,
esa inquietud de ver pasar así la vida sin tu [amor.
Por eso, espérame, porque
esto no puede suceder,
es imposible separar así la historia de los dos.

PLANO DE AULA 7

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DO RIO BRANCO

Série: 2º ano EM C 15-16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 13/10/2011
Professor: Amarildo Britzius Redies		Duração da aula: 50min

1. TEMA

¿Qué haces? ¿A qué te dedicas?

2. CONTEÚDO

Vocabulário referente aos nomes das profissões.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

- Conhecer o vocabulário referente a várias profissões em espanhol.

3.2 Objetivos específicos:

- Refletir sobre o valor das profissões e o mundo do trabalho;
- Utilizar os nomes de várias profissões;
- Compreender texto falado sobre profissões.

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
10min	Diálogo sobre que profissão os alunos pretendem seguir.	• Refletir sobre o valor das profissões e o mundo do trabalho;	Participação na aula.
25min	Projeção de gravuras que representam atividades e profissões para que os alunos constatem a denominação	• Utilizar os nomes de várias profissões;	Compreensão das figuras e vocabulário
15min	Passagem de vídeo do youtube sobre profissões: primeiro apenas áudio, depois com imagem-texto	• Compreender texto falado sobre profissões.	Compreensão auditiva

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro-branco; caneta; projetor multimídia.

6. AVALIAÇÃO

Compreensão visual e auditiva.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. **Mucho: Español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2000.

SÁNCHEZ, Aquilino; ESPINET, M. Teresa; CANTOS, Pascual. **Cumbre: Curso de Español para extranjeros**. Madrid: SGEL, 1997.

VIDEO DO YOUTUBE SOBRE PROFISSÕES. Disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=oTvwnH78Zk&feature=related>.

PLANO DE AULA 8

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DO RIO BRANCO

Série: 1º ano EM A 14-15 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 20/10/2011
Professor: Amarildo Britzius Redies		Duração da aula: 50min

1. TEMA

Los falsos amigos.

2. CONTEÚDO

Estudo comparativo de heterossemânticos português/espanhol.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

- Perceber as diferenças de sentido entre falsos cognatos do português/espanhol.

3.2 Objetivos específicos:

- Conhecer falsos cognatos do português/espanhol;
- Optar com correção por termos adequados em espanhol, mesmo quando heterossemânticos em relação ao português;
- Identificar equívocos motivados pelo uso de falsos cognatos.

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
10min	Apresentação oral do tema da aula – projeção do conteúdo introdutório.	• Conhecer falsos cognatos do português/espanhol;	Compreensão oral.
20min	Explanação de falsos cognatos – leitura a partir de folha impressa passada aos alunos.	• Identificar equívocos motivados pelo uso de falsos cognatos;	Compreensão escrita

20min	Realização de exercícios com falsos cognatos.	• Optar com correção por termos adequados em espanhol, mesmo quando heterossemânticos em relação ao português.	Correção dos exercícios
-------	---	--	-------------------------

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro-branco; caneta; projetor multimídia.

6. AVALIAÇÃO

Observação da realização dos exercícios individualmente. Correção aberta.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. **Mucho: Español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2000.

SÁNCHEZ, Aquilino; ESPINET, M. Teresa; CANTOS, Pascual. **Cumbre: Curso de Español para extranjeros**. Madrid: SGEL, 1997.

ANEXOS

HETEROSEMÂNTICOS – FALSOS COGNATOS

Español	Portugués	Portugués	Español
mala	má	mala	maleta
niño	menino	ninho	nido
nudo	nó	nu	desnudo
oso	urso	osso	hueso
palco	camarote	palco	escenario
papelón	papel de ridículo	papelão	cartón
polvo	pó	polvo	pulpo
prejuicio	preconceito	prejuízo	perjuicio
presunto	suposto	presunto	jamón
presupuesto	orçamento	pressuposto	presumido
pronto	rápido	pronto	listo
rato	momento, instante	rato	ratón
risco	penhasco, falésia	risco	riesgo
raya	listra, travessão	arraia	raya
rojo	vermelho	roxo	morado
rubio	loiro	ruivo	pelirrojo
salada	salgada	salada	ensalada
sítio	lugar, página web	sítio	finca
salsa	molho	salsa	perejil
sótano	porão	sótão	desván, buhardilla
suceso	acontecimento	sucesso	éxito
tapete	pano de mesa	tapete	alfombra

taza	xícara	taça	copa
tela	pano	tela	pantalla
tienda	loja	tenda	barraca
tirar	atirar	tirar	quitar
traído	trazido	traído	traicionado
vaso	copo	vaso	maceta
zueco	tamanco	sueco	sueco
zurdo	canhoto	surdo	sordo
balcón	varanda	balcão	mostrador
feria	feira	férias	vacaciones
taller	oficina	talher	cubierto
raro	esquisito	raro	inusual
escupir	cuspir	esculpir	esculpir
despido	demissão	despido	desnudo
comisaría	delegacia	lanchonete	cafetería
novio	namorado	noivo	prometido
pastel	bolo	pastel	empanada
abono	adubo	abono	gratificación
borracha	bêbada	borracha	borrador
juguete	brinquedo	foguete	cohete

PLANO DE AULA 9

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DO RIO BRANCO

Série: 1º ano EM A 14-15 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 20/10/2011
Professor: Amarildo Britzius Redies		Duração da aula: 50min

1. TEMA

Vivendo o presente.

2. CONTEÚDO

Verbos regulares no presente do indicativo.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

- Conjuguar corretamente os verbos regulares no presente do indicativo.

3.2 Objetivos específicos:

- Conhecer o paradigma das conjugações do presente;
- Compreender o uso do presente do indicativo em situações cotidianas;
- Utilizar corretamente as formas verbais do presente em contexto comunicativo.

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
10min	Apresentação no quadro de verbos regulares conjugados no presente	• Conhecer o paradigma das conjugações do presente;	Participação oral dos alunos.
15min	Estudo de frases com verbos conjugados no presente, representando ações cotidianas	• Compreender o uso do presente do indicativo em situações cotidianas.	Observação da interação e dúvidas formuladas.
25min	Construção de frases escritas pelos alunos a partir de imagens projetadas.	• Utilizar corretamente as formas verbais do presente em contexto comunicativo.	Verificação das frases

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro-branco; caneta; projetor multimídia.

6. AVALIAÇÃO

Domínio linguístico das formas verbais estudadas.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

HERMOSO, Alfredo González. **Conjugar es fácil en Español**. Madrid: Edelsa, 2007.

ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. **Mucho: Español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2000.

SÁNCHEZ, Aquilino; ESPINET, M. Teresa; CANTOS, Pascual. **Cumbre: Curso de Español para extranjeros**. Madrid: SGEL, 1997.

PLANO DE AULA 10

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DO RIO BRANCO

Série: 1º ano EM A 14-15 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 03/11/2011
Professor: Amarildo Britzius Redies		Duração da aula: 50min

1. TEMA

O que somos e o que temos.

2. CONTEÚDO

Verbos “ser”, “estar” e “ter” no presente do indicativo. (Revisão)

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

- Usar adequadamente os verbos no presente do indicativo.

3.2 Objetivos específicos:

- Usar corretamente os verbos listados no referente a informações pessoais e gerais (descrições);
- Conjuguar, dentro dos parâmetros de concordância e correção gramatical, os verbos listados no presente do indicativo;
- Construir frases completas (sujeito + verbo + complemento ou predicativo) referindo-se a apresentações, dados pessoais e ocupações.

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
5min	Projeção de texto curto com verbos no presente do indicativo, o qual será lido em voz alta pelos alunos.	• Usar corretamente os verbos listados no referente a informações pessoais e gerais (descrições);	Observação da leitura e compreensão dos alunos.
25min	Conjugação dos verbos ser, estar e ter no quadro com os alunos, adaptando sua forma ao contexto de situações em uso.	• Conjuguar, dentro dos parâmetros de concordância e correção gramatical, os verbos listados no presente do indicativo;	Compreensão do uso das formas verbais

20min	Exercício escrito de fixação: frases escritas pelos alunos, que serão lidas em voz alta depois	• Construir frases completas (sujeito + verbo + complemento ou predicativo) referindo-se a apresentações, dados pessoais e ocupações.	Correção das frases, pronúncia adequada.
-------	--	---	--

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro-branco; caneta; multimídia.

6. AVALIAÇÃO

Processo contínuo de observação do andamento da aula e da atuação dos alunos.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. **Mucho: Español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2000.

SÁNCHEZ, Aquilino; ESPINET, M. Teresa; CANTOS, Pascual. **Cumbre: Curso de Español para extranjeros**. Madrid: SGEL, 1997.

ANEXOS

Texto a ser lido pelos alunos:

La diferencia entre tener, hacer, y ser

Llevemos las tres cosas al extremo:

1. **Tener.** Tienes mucho dinero, tienes muchas oportunidades, tienes muchas aventuras, y tienes mucho éxito. Como los magnates, como las celebridades, o como las estrellas de rock.
2. **Hacer.** Haces todo tu esfuerzo, haces tu pasión, haces los mejores resultados, y haces que la gente te admire. Como los atletas de alto rendimiento, como los ejecutivos de alta dirección, o como las empresas del Fortune 500.
3. **Ser.** Eres alguien con un propósito mayor en la vida, eres parte de algo más grande que tú, eres alguien que quiere mejorar el mundo, y eres alguien que quiere vivir para servir. Como las ONG's, como los líderes espirituales, o como las personas que todos aspiramos a ser.

La diferencia es que, aunque las tres son fuentes de felicidad (placer, pasión y propósito, respectivamente), *tienes* hasta que dejas de tener, *haces* hasta que te jubilas, y *eres* hasta que dejas de existir. En otras palabras, la única felicidad que te dura es la que te da el propósito de tu ser.

Y sin embargo, siempre empezamos al revés. Trabajamos de sol a sol para poder tener, para después poder hacer, para luego cumplir nuestro propósito... justo cuando ya es muy tarde.

(Extraído de la internet: <http://www.manuelmolina.com.mx/2010/07/las-estrellas-de-rock-los-atletas-y-tu-felicidad.html>.)

PLANO DE AULA 11

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DO RIO BRANCO

Série: 1º ano EM A 14-15 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 03/11/2011
Professor: Amarildo Britzius Redies		Duração da aula: 50min

1. TEMA

¿Qué se hace todo día?

2. CONTEÚDO

Verbos irregulares no presente do indicativo.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

- Utilizar corretamente verbos irregulares mais frequentes no presente do indicativo.

3.2 Objetivos específicos:

- Compreender as repetições e variações de irregularidade dos verbos no presente;
- Redigir com correção pequeno texto com ações habituais, empregando verbos regulares e irregulares;
- Expressar-se oralmente com clareza e correção.
- Adquirir vocabulário referente a ações habituais.

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
10min	Apresentação oral do tema da aula	• Compreender as repetições e variações de irregularidade dos verbos no presente;	Compreensão oral.
20min	Solicitação de que os alunos façam no caderno um texto com 5 linhas sobre ações habituais	• Redigir com correção pequeno texto com ações habituais, empregando verbos regulares e irregulares; • Adquirir vocabulário referente a ações habituais;	Escrita adequada e correta.

20min	Leitura pelos alunos dos textos produzidos	• Expressar-se oralmente com clareza e correção.	Pronúncia correta
-------	--	--	-------------------

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro-branco; caneta.

6. AVALIAÇÃO

Habilidades de compreensão oral, escrita e pronúncia.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

HERMOSO, Alfredo González. **Conjugar es fácil en Español**. Madrid: Edelsa, 2007.

ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. **Mucho: Español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2000.

SÁNCHEZ, Aquilino; ESPINET, M. Teresa; CANTOS, Pascual. **Cumbre: Curso de Español para extranjeros**. Madrid: SGEL, 1997.

PLANO DE AULA 12

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DO RIO BRANCO

Série: 2º ano EM C 15-16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 10/11/2011
Professor: Amarildo Britzius Redies		Duração da aula: 50min

1. TEMA

Avaliação de conteúdos.

2. CONTEÚDO

Vocabulário correspondente às relações familiares e nomes de profissões; verbos no presente do indicativo; compreensão oral.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

- Avaliar o domínio dos conteúdos trabalhados.

3.2 Objetivos específicos:

- Utilizar adequadamente os verbos no presente do indicativo;
- Compreender informações passadas oralmente;
- Dominar o vocabulário referente às relações familiares e nomes de profissões.

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		Objetivos específicos	Avaliação
5min	Entrega da prova e orientações.	<ul style="list-style-type: none">• Tirar dúvidas referentes aos procedimentos;	
45min	Aplicação de prova individual escrita	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar adequadamente os verbos no presente do indicativo;• Compreender informações passadas oralmente;• Dominar o vocabulário referente às relações familiares e nomes de profissões.	Domínio dos conteúdos trabalhados.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Prova impressa.

6. AVALIAÇÃO

Correção da prova escrita, com peso de 20% da nota bimestral.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. **Mucho: Español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2000.

SÁNCHEZ, Aquilino; ESPINET, M. Teresa; CANTOS, Pascual. **Cumbre: Curso de Español para extranjeros**. Madrid: SGEL, 1997.

7.2.2 Planos de aula de KRUCZEWSKI

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS

DISCIPLINA: Estágio Supervisionado III

PROFESSORAS: Dra. Juliana C. F. Bergmann e Dra. Marimar da Silva

ALUNOS: Amarildo Britzius Redies

Rejani Cristina Kruczewski

PLANO DE AULA 1

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DO RIO BRANCO

Série: 1º ano EM C 15-16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 08/09/2011
Professora: Rejani Cristina Kruczewski		Duração da aula: 50min

1. TEMA

Gustos personales.

2. CONTEÚDO

Concordância e uso do verbo “gustar”.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

- Mostrar o uso e aplicabilidade do verbo “gustar” na língua espanhola.

3.2 Objetivos específicos:

- Comparar a forma em português com a da língua espanhola do verbo “gustar”;
- usar adequadamente os pronomes com o verbo “gustar”;
- mostrar o uso e aplicabilidade do verbo “gustar” na língua espanhola.
- conjugar corretamente o verbo “gustar” em espanhol;

- apresentar outros verbos da língua espanhola que têm a mesma construção do verbo “gustar”;
- ampliar o vocabulário da língua espanhola.

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
5min	Apresentação oral do tema da aula buscando a motivação	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentar o verbo “gustar” e mostrar a diferença com o português 	Compreensão oral
20min	Apresentação aos alunos de tabela no quadro dos pronomes pessoais do Espanhol, do complemento indireto, do verbo na sua forma singular e plural e do sujeito	<ul style="list-style-type: none"> • Usar adequadamente os pronomes com o verbo “gustar” • Identificar o processo de concordância verbal 	Leitura e compreensão oral
5min	Apresentação no quadro de outros verbos que têm a mesma construção do verbo “gustar”	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar o vocabulário da língua espanhola 	Compreensão oral
8min	Entrega de folha com exercícios para construção de frases a partir do conteúdo abordado para ser corrigido na próxima aula	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar a apreensão do conteúdo trabalhado 	Compreensão de aspectos lingüísticos
12min	Leitura, audição e canto coletivo de música relacionada com o tema da aula, folha entregue com a letra da música e respectiva tradução.	<ul style="list-style-type: none"> • Observar o uso do verbo “gustar” e a pronúncia dos alunos na língua espanhola 	Leitura e pronúncia

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro-branco; caneta; multimídia, folha com exercícios e folha com música impressos.

6. AVALIAÇÃO

Compreensão do uso de verbo “gustar”.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

ALARCOS LLORACH, Emilio. **Gramática de la Lengua Española**. Real Academia Española. Colección Nebrija y Bello. Madrid: Espasa Calpe, 2000.

ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. **Mucho: Español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2000.

CHAO, Mano. Me gustas tú (música). Disponível em <http://letras.terra.com.br/manu-chao/7352/>. Acessado em 09.ago.2011.

SÁNCHEZ, Aquilino; ESPINET, M. Teresa; CANTOS, Pascual. **Cumbre: Curso de Español para extranjeros**. Madrid: SGEL, 1997.

Exercícios e conteúdos colhidos e adaptados da internet.

ANEXOS

1. Material exposto em multimídia para explanação do conteúdo ministrado:

Verbo gustar

Para expresar un gusto en portugués, utilizamos: “*Eu gosto de paella*”.

En español es muy distinto: “*A mí me gusta la paella*”.

A + PRONOMBRE PERSONAL	PRONOMBRE PERSONAL ÁTONO (COMPLEMENTO INDIRECTO)	VERBO	SUJETO
A mí	me	gusta	ensalada de cangrejo queso
A ti	te	(<i>sujeto</i>	
A él / A usted	le	<i>singular</i>)	
A nosotros	nos	gustan	atún y sardina bombones
A vosotros	os	(<i>sujeto</i>	
A ellos / A ustedes	les	<i>plural</i>)	

EXPLICACIÓN: El **sujeto** está después del verbo. Si el sujeto está en **singular** se utiliza “**gusta**”, si está en **plural** se vuelve “**gustan**”.

(Ejemplo: *A mí me gusta el chocolate; A mí me gustan los caramelos.*)

Otros verbos con la misma construcción:

MOLESTAR: *A Rafael le molesta el ruido de los vecinos. / A Rafael le molestan los mosquitos.*

PREOCUPAR: *A él le preocupa el examen de física. / A él le preocupan los exámenes de 1 y 2º curso.*

ENCANTAR: *A mí me encanta bailar / A mí me encantan galletas.*

No pasa lo mismo con: infinitivo(s) después del verbo gustar (en este caso, nunca se pone el verbo en plural).

Ejemplos: A mí me gusta bailar. / A mí me gusta comer y dormir.

2. Conteúdos trabalhados em sala para avaliação e envolvimento dos alunos:

A partir de la explicación, construya frases con las palabras que te damos abajo:

1. a mí / gustar / la física

2. a mi amiga / gustar / lavar su perro

3. a nosotros / no / gustar/ las comidas picantes

4. a usted / gustar/ la vecina nueva

5. a ese chico / no / gustar / jugar conmigo

6. a mi perro / gustar / los huesos grandes

7. a los Aztecas y a los Mayas / gustar / hacer sacrificio

8. todos / gustar / las vacaciones

9. Lola / gustar / su tiempo libre

10. nuestra familia / gustar / la nueva canción

11. Juan / gustar / su nueva tijera

12. nuestra hermana / gustar / la vieja carpeta

Me Gustas Tu [Manu Chao](#)

¿Qué horas son mi corazón?
Te lo dije muy clarito
Doce de la noche en la Habana, Cuba
Once de la noche en San Salvador, El Salvador
Once de la noche en Managua, Nicaragua

Me gustan los aviones, me gustas tú.
Me gusta viajar, me gustas tú.
Me gusta la mañana, me gustas tú.
Me gusta el viento, me gustas tú.
Me gusta soñar, me gustas tú.
Me gusta la mar, me gustas tú.

Que voy a hacer, je ne sais pas.
Que voy a hacer, je ne sais plus.
Que voy a hacer, je suis perdu.

Eu Gosto de Você

Que horas são, meu coração?
Lhe disse bem claramente
Doze da noite em Havana, Cuba
Onze da noite em San Salvador, El Salvador
Onze da noite em Manágua, Nicarágua

Eu gosto dos aviões, eu gosto de você.
Eu gosto de viajar, eu gosto de você.
Eu gosto da manhã, eu gosto de você.
Eu gosto do vento, eu gosto de você.
Eu gosto de sonhar, eu gosto de você.
Eu gosto da beira-mar, eu gosto de você.

O que vou fazer? eu não sei.
O que vou fazer? eu não sei mais.
O que vou fazer? eu estou perdido.

<p>Que horas son, mi corazón.</p> <p>Me gusta la moto, me gustas tú. Me gusta correr, me gustas tú. Me gusta la lluvia, me gustas tú. Me gusta volver, me gustas tú. Me gusta marijuana, me gustas tú. Me gusta colombiana, me gustas tú. Me gusta la montaña, me gustas tú. Me gusta la noche...</p> <p>Que voy a hacer, je ne sais pas. Que voy a hacer, je ne sais plus. Que voy a hacer, je suis perdu. Que horas son, mi corazón.</p> <p>Doce un minuto</p> <p>Me gusta la cena, me gustas tú. Me gusta la vecina, me gustas tú. Radio relojio Me gusta su cocina, me gustas tú. Una de la mañana Me gusta camelar, me gustas tú. Me gusta la guitarra, me gustas tú. Me gusta el reggae, me gustas tú.</p> <p>Que voy a hacer, je ne sais pas. Que voy a hacer, je ne sais plus. Que voy a hacer, je suis perdu. Que horas son, mi corazón.</p> <p>Me gusta la canela, me gustas tú. Me gusta el fuego, me gustas tú. Me gusta menear, me gustas tú. Me gusta la Coruña, me gustas tú. Me gusta Malasaña, me gustas tú. Me gusta la castaña, me gustas tú. Me gusta Guatemala, me gustas tú.</p> <p>Que voy a hacer, je ne sais pas. Que voy a hacer, je ne sais plus. Que voy a hacer, je suis perdu. Que horas son, mi corazón. (x4)</p> <p>Cuatro de la mañana A la bin, a la ban a la bin bon ba A la bin, a la ban a la bin bon ba Obladi Obladá Obladidada A la bin, a la ban a la bin bon ban</p> <p>Radio relojio Cinco de la mañana No todo lo que es oro brilla Remedio chino es infalible</p>	<p>Que horas são, meu coração?</p> <p>Eu gosto da moto, eu gosto de você. Eu gosto de correr, eu gosto de você. Eu gosto da chuva, eu gosto de você. Eu gosto de voltar, eu gosto de você. Eu gosto de maconha, eu gosto de você. Eu gosto da colombiana, eu gosto de você. Eu gosto da montanha, eu gosto de você. Eu gosto da noite, eu gosto de você.</p> <p>O que vou fazer? eu não sei. O que vou fazer? eu não sei mais. O que vou fazer? eu estou perdido. Que horas são, meu coração?</p> <p>Doze e um minuto</p> <p>Eu gosto do jantar, eu gosto de você. Eu gosto da vizinha, eu gosto de você. Rádio relógio Eu gosto da sua cozinha, eu gosto de você. Uma da manhã Eu gosto de caminhar, eu gosto de você Eu gosto do violão, eu gosto de você Eu gosto de reggae, eu gosto de você</p> <p>O que vou fazer? eu não sei. O que vou fazer? eu não sei mais. O que vou fazer? eu estou perdido. Que horas são, meu coração?</p> <p>Eu gosto de canela, eu gosto de você. Eu gosto do fogo, eu gosto de você. Eu gosto de agitar, eu gosto de você. Eu gosto de la Corunha, eu gosto de você. Eu gosto de Malasanha, eu gosto de você. Eu gosto de castanha, eu gosto de você. Eu gosto de Guatemala, eu gosto de você.</p> <p>O que vou fazer? eu não sei. O que vou fazer? eu não sei mais. O que vou fazer? eu estou perdido. Que horas são, meu coração? (x4)</p> <p>Quatro da manhã A la bin, a la ban a la bin bon ba A la bin, a la ban a la bin bon ba Obladi Obladá Obladidada A la bin, a la ban a la bin bon ban</p> <p>Rádio relógio Cinco da manhã Nem tudo que é ouro brilha Remédio chinês é infalível</p>
---	---

PLANO DE AULA 2

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DO RIO BRANCO

Série: 1º ano EM C 15-16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 09/09/2011
Professora: Rejani Cristina Kruczewski		Duração da aula: 50min

1. TEMA

Conhecendo o México.

2. CONTEÚDO

Exercícios sobre o verbo “gustar”. Expressão cinematográfica contemporânea do México.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

Aprofundar os conhecimentos sobre a cultura mexicana através de sua expressão cinematográfica.

3.2 Objetivos específicos:

- Usar adequadamente os pronomes com o verbo “gustar” e respectiva concordância verbal
- Assistir a um filme mexicano contemporâneo;
- Compreender o filme nos seus aspectos cultural, sociológico, artístico e linguístico.

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
15min	Retomada da correção dos exercícios aplicados na aula anterior sobre a utilização do verbo “gustar”	• Usar adequadamente os pronomes com o verbo “gustar” e respectiva concordância verbal	Domínio linguístico.
5min	Introdução à atividade, apontando as nuances a serem trabalhadas após a apresentação do filme	• Assistir a um filme mexicano contemporâneo • Compreender o filme nos	Compreensão oral

	que se dará em 3 aulas	seus aspectos cultural, sociológico, artístico e linguístico	
30min	Início da apresentação do filme “El estudiante”, de Roberto Girault, apresentado em espanhol sem legendas		

Observação: O filme terá sua apresentação continuada nas próximas duas aulas, com a discussão em espanhol sobre o tema e as questões envolvendo o filme, observando-se a compreensão oral dos alunos.

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Folha com exercícios apresentada na aula anterior, TV pendrive e toca-DVD.

6. AVALIAÇÃO

Compreensão oral e domínio linguístico.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

GIRAULT FACHA, Roberto. **El estudiante**. México, 2009.

ANEXO

Exercício:

A partir de la explicación, construya frases con las palabras que te damos abajo:

1. a mí / gustar / la física

2. a mi amiga / gustar / lavar su perro

3. a nosotros / no / gustar/ las comidas picantes

4. a usted / gustar/ la vecina nueva

5. a ese chico / no / gustar / jugar conmigo

6. a mi perro / gustar / los huesos grandes

7. a los Aztecas y a los Mayas / gustar / hacer sacrificio

8. todos / gustar / las vacaciones

9. Lola / gustar / su tiempo libre

10. nuestra familia / gustar / la nueva canción

11. Juan / gustar / su nueva tijera

12. nuestra hermana / gustar / la vieja carpeta

PLANO DE AULAS 3 E 4

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DO RIO BRANCO

Série: 1º ano EM C 15-16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 15/09/2011
Professora: Rejani Cristina Kruczewski		Duração das aulas: 1h40min (2 aulas geminadas)

1. TEMA

Conhecer a cultura mexicana, relacionando seus aspectos socioculturais aos brasileiros.

2. CONTEÚDO

Expressão cinematográfica contemporânea do México.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

Aprofundar os conhecimentos sobre a cultura mexicana na sua expressão cinematográfica.

3.2 Objetivos específicos:

- Assistir a um filme mexicano contemporâneo;
- Compreender o filme nos seus aspectos cultural, sociológico, artístico e lingüístico;
- Pronunciar-se criticamente sobre a produção cultural.

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
5min	Comentários para situar os alunos e recontextualizar o filme “El estudiante” com apresentação iniciada na aula anterior	• Buscar a motivação e atenção dos alunos	Compreensão oral do trecho do filme apresentado
70min	Continuação da apresentação do filme	• Trabalhar a compreensão oral • Ampliar o vocabulário na	

		l í ngua espanhola	
10min	Explicação pelo professor sobre a atividade a ser desenvolvida nos pr ó ximos 25 minutos e coment á rios sobre o vocabul á rio utilizado no filme	•Trabalhar a oralidade dos alunos e sua percepção dos aspectos socioculturais abordados no filme em uma an á lise comparativa à realidade brasileira	Compreensão oral Oralidade
25min	Coment á rios dos alunos com a mediação pelo professor que far á e acrescentar á algumas quest õ es à discuss ã o que n ã o forem colocadas pelos alunos	•Trabalhar a oralidade dos alunos e sua percepção dos aspectos socioculturais abordados no filme em uma an á lise comparativa à realidade brasileira	
10min	Coment á rios e fechamento pelo professor		

5. RECURSOS DIDÁTICOS

TV pendrive e toca-DVD.

6. AVALIAÇÃO

Compreensão oral do filme e oralidade.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

GIRAULT FACHA, Roberto. **El estudiante**. México, 2009.

PLANO DE AULA 5

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DO RIO BRANCO

Série: 1º ano EM C 15-16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 22/09/2011
Professora: Rejani Cristina Kruczewski		Duração das aulas: 50min

1. TEMA

Revisão de conteúdos.

2. CONTEÚDO

Uso de “haber” e “tener”; uso de “muy” e “mucho”, “mientras” e “todavía”; verbo gustar; pronomes pessoais sujeito; heterogênicos; interpretação do filme “El estudiante”.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

Revisar os conteúdos trabalhados no bimestre.

3.2 Objetivo específicos:

- Utilizar adequadamente os verbos “haber” e “tener” e os termos “muy” e “mucho”, “mientras” e “todavía”;
- Utilizar adequadamente o verbo “gustar”, observando sua concordância verbal;
- Usar os pronomes pessoais corretamente de acordo com a concordância verbal;
- Realizar corretamente a concordância de heterogênicos;
- Verificar a compreensão oral do filme “El estudiante”.

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
15min	Aula expositiva-dialogada com apresentação de conteúdos no	• Utilizar adequadamente os verbos “haber” e “tener” e os termos “muy” e “mucho”,	Participação e atenção dos alunos à explanação dos conteúdos

	multimídia	“mientras” e “todavía”	
10min	Aula expositiva-dialogada com apresentação de conteúdos no multimídia	• Utilização adequada e concordância verbal do verbo “gustar”	Participação e atenção dos alunos à explanação dos conteúdos
10min	Aula expositiva-dialogada com apresentação de conteúdos no multimídia	• Usar os pronomes pessoais corretamente de acordo com a concordância verbal;	Participação e atenção dos alunos à explanação dos conteúdos
10min	Aula expositiva-dialogada com apresentação de conteúdos no multimídia	• Realizar corretamente a concordância de heterogenéricos;	Participação e atenção dos alunos à explanação dos conteúdos
5min	Breve diálogo sobre o filme “El estudiante”	• Verificar a compreensão oral e utilização da escrita	Participação e atenção dos alunos à explanação dos conteúdos

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro-branco; caneta; projetor de multimídia.

6. AVALIAÇÃO

Participação oral no desenvolvimento da aula.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

ALARCOS LLORACH, Emilio. **Gramática de la Lengua Española**. Real Academia Española. Colección Nebrija y Bello. Madrid: Espasa Calpe, 2000.

ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. **Mucho: Español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2000.

CHAO, Mano. Me gustas tú (música). Disponível em <http://letras.terra.com.br/manu-chao/7352/>. Acessado em 09.ago.2011.

SÁNCHEZ, Aquilino; ESPINET, M. Teresa; CANTOS, Pascual. **Cumbre: Curso de Español para extranjeros**. Madrid: SGEL, 1997.

Exercícios e conteúdos colhidos e adaptados da internet.

ANEXOS:

Arquivo em PowerPoint – Anexo_Plano de Aula_5_RCK.

PLANO DE AULA 6

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DO RIO BRANCO

Série: 1º ano EM C 15-16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 22/09/2011
Professora: Rejani Cristina Kruczewski		Duração das aulas: 50min

1. TEMA

Avaliação bimestral.

2. CONTEÚDO

Uso de “haber” e “tener”; uso de “muy” e “mucho”, “mientras” e “todavía”; verbo gustar; pronomes pessoais sujeito; heterogenéricos; comentário breve sobre o filme “El estudiante”.

3. OBJETIVOS

3.2 Objetivo geral:

Avaliar o domínio dos conteúdos trabalhados no bimestre.

3.3 Objetivos específicos:

- Utilizar adequadamente os verbos “haber” e “tener” e os termos “muy” e “mucho”, “mientras” e “todavía”;
- Utilizar adequadamente o verbo “gustar”, observando sua concordância verbal;
- Usar os pronomes pessoais corretamente de acordo com a concordância verbal;
- Realizar corretamente a concordância de heterogenéricos;
- Verificar a compreensão oral do filme “El estudiante” e a habilidade escrita dos alunos.

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
5min	Entrega da prova e orientações.	Tirar dúvidas referentes aos procedimentos;	
45min	Aplicação de prova individual escrita	<ul style="list-style-type: none">• Utilizar adequadamente os verbos “haber” e “tener” e os termos	Domínio dos conteúdos

		<p>“mientras”, “todavía”, “muy” e “mucho”;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uso adequado do verbo “gustar” e correta concordância verbal • Usar os pronomes pessoais corretamente de acordo com a concordância verbal; • Realizar corretamente a concordância de heterogenéricos; • Verificar a compreensão oral do filme “El estudiante” e a habilidade escrita dos alunos com base na interpretação sociocultural do respectivo filme. 	trabalhados.
--	--	--	--------------

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Prova impressa.

6. AVALIAÇÃO

Correção da prova escrita, com peso de 50% da nota bimestral.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

ALARCOS LLORACH, Emilio. **Gramática de la Lengua Española**. Real Academia Española. Colección Nebrija y Bello. Madrid: Espasa Calpe, 2000.

ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. **Mucho: Español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2000.

CHAO, Mano. Me gustas tú (música). Disponível em <http://letras.terra.com.br/manu-chao/7352/>. Acessado em 09.ago.2011.

SÁNCHEZ, Aquilino; ESPINET, M. Teresa; CANTOS, Pascual. **Cumbre: Curso de Español para extranjeros**. Madrid: SGEL, 1997.

Exercícios e conteúdos colhidos e adaptados da internet.

ANEXO:

Um exemplar da prova aplicada.

PLANO DE AULA 7

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DO RIO BRANCO

Série: 1º ano EM C 15-16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 13/10/2011
Professora: Rejani Cristina Kruczewski		Duração das aulas: 50min

1. TEMA

Los falsos cognatos.

2. CONTEÚDO

Estudo comparativo de heterossemânticos português/espanhol.

3. OBJETIVOS

3.2 Objetivo geral:

Compreender as diferenças de sentido entre falsos cognatos do português/espanhol.

3.3 Objetivos específicos:

- Conhecer falsos cognatos do português/espanhol;
- Escolher de forma adequada os termos a serem utilizados no espanhol, ainda que heterossemânticos em relação ao português;
- Identificar o uso inadequado decorrente da utilização de falsos cognatos também denominados de falsos amigos.

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
15min	Apresentação oral do tema da aula com utilização de multimídia.	Conhecer falsos cognatos do português/espanhol	Compreensão oral
10min	Explanação de falsos cognatos em apresentação em multimídia	Verificar a percepção dos alunos na identificar de equívocos motivados pelo uso de falsos cognatos	Compreensão escrita e oral

5min	Comentários sobre experiências pessoais em decorrência do uso dos “falsos amigos” em decorrência da fronteira com dois países hispanohablantes em que vivem	Verificar a percepção dos alunos na identificar de equívocos motivados pelo uso de falsos cognatos	Interação dos alunos
20min	Realização de exercícios, copiados do quadro pelos alunos, utilizando-se de palavras heterossemânticas	Treinar a escrita do espanhol e optar com correção por termos adequados em espanhol, mesmo quando heterossemânticos em relação ao português	Correção dos exercícios

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro-branco; caneta; projetor multimídia.

6. AVALIAÇÃO

Observação da realização dos exercícios individualmente. Correção aberta.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. **Mucho: Español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2000.

Exercícios e conteúdos colhidos e adaptados da internet.

ANEXOS

Arquivo em PowerPoint – Anexo_Plano de Aula_7_RCK.

PLANO DE AULA 8

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DO RIO BRANCO

Série: 1º ano EM C 15-16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 13/10/2011
Professora: Rejani Cristina Kruczewski		Duração das aulas: 50min

1. TEMA

Interpretando nossos falsos amigos.

2. CONTEÚDO

Estudo comparativo de heterossemânticos no português/espanhol.

3. OBJETIVOS

3.4 Objetivo geral:

Utilizar adequadamente as palavras heterossemânticas.

3.5 Objetivos específicos:

- Interpretar um texto com vocabulário heterossemântico;
- Pesquisar significados em dicionário bilíngüe.

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
10min	Leitura individual do texto “La presunta abuelita”, entregue a cada um dos alunos	Conhecer falsos cognatos do português/espanhol	Compreensão oral
20min	Dividir a turma em duplas ou trios, para que pesquisem em dicionário termos cognatos em espanhol e encontrem seu significado em português. Folha impressa com o mencionado vocabulário entregue a cada	Pesquisar significados em dicionário bilíngüe	Compreensão escrita e oral

	aluno		
5min	Identificar no texto “La presunta abuelita os falsos cognatos e novos vocabulários.	Verificar a percepção dos alunos na identificar de equívocos motivados pelo uso de falsos cognatos	Interação dos alunos
15min	Releitura do texto em grupo e paralelamente fazendo a respectiva tradução	Trabalhar a compreensão oral e incentivar a utilização do dicionário.	Interpretação adequada do texto

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro-branco; caneta; projetor multimídia, texto e relação de vocábulos impressos e dicionários bilíngues espanhol-português e português-espanhol disponíveis no Colégio.

6. AVALIAÇÃO

Observação da realização da pesquisa, da oralidade e da interpretação do texto, individual e coletivamente.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. **Mucho: Español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2000.

Exercícios e conteúdos colhidos e adaptados da internet.

ANEXOS:

1. Texto e vocabulário do texto:

LA PRESUNTA ABUELITA

Había una vez una niña que fue a pasear al bosque. De repente se acordó de que no le había comprado ningún regalo a su abuelita. Pasó por un parque y arrancó unos lindos pimpollos rojos. Cuando llegó al bosque vio una carpa entre los árboles y alrededor unos cachorros de león comiendo carne. El corazón le empezó a latir muy fuerte. En cuanto pasó, los leones se pararon y empezaron a caminar atrás de ella. Buscó algún sitio para refugiarse y no lo encontró. Eso le pareció espantoso. A lo lejos vio un bulto que se movía y pensó que había alguien que la podría ayudar. Cuando se acercó vio un oso de espalda. Se quedó en silencio un rato hasta que el oso desapareció y luego, como la noche llegaba, se decidió a prender fuego para cocinar un pastel de berro que sacó del bolso. Empezó a preparar el estofado y lavó también unas ciruelas. De repente apareció un hombre pelado con el saco lleno de polvo que le dijo si podía compartir la cena con él. La niña, aunque muy asustada, le preguntó su apellido. Él le respondió que su apellido era Gutiérrez, pero que era más conocido por el sobrenombre Pepe.

El señor le dijo que la salsa del estofado estaba exquisita aunque un poco salada. El hombre le dio un vaso de vino y cuando ella se enderezó se sintió un poco mareada.

El señor Gutiérrez, al verla borracha, se ofreció a llevarla hasta la casa de su abuela. Ella se peinó su largo pelo y, agarrados del brazo, se fueron rumbo a la casita del bosque.

Mientras caminaban vieron unas huellas que parecían de zorro que iban en dirección al sótano de la casa. El olor de una rica salsa llegaba hasta la puerta. Al entrar tuvieron una mala impresión: la abuelita, de espalda, estaba borrando algo en una hoja, sentada frente al escritorio. Con espanto vieron que bajo su saco asomaba una cola peluda. El hombre agarró una escoba y le pegó a la presunta abuela partiéndole una muela. La niña, al verse engañada por el lobo, quiso desquitarse aplicándole distintos golpes.

Entre tanto, la abuela que estaba amordazada, empezó a golpear la tapa del sótano para que la sacaran de allí. Al descubrir de dónde venían los golpes, consiguieron unas tenazas para poder abrir el cerrojo que estaba todo herrumbrado. Cuando la abuela salió, con la ropa toda sucia de polvo, llamaron a los guardas del bosque para contar todo lo que había sucedido.

Vocabulário:

- Presunta: suposta, presumível.
- Se acordó: se lembrou
- Regalo: presente
- Pimpollos: botões de rosa
- Rojos: vermelhos
- Carpa: barraca de camping
- Cachorros: filhotes
- Latir: bater, pulsar.
- Sitio: lugar
- Se acercó: se aproximou
- Oso: urso
- Um rato: um momento
- Berro: agrião
- Bolsillo: bolso
- Estofado: ensopado, cozido.
- Ciruelas: ameixas
- Pelado: careca, calvo.
- Saco: paletó
- Polvo: pó
- Cena: janta
- Apellido: sobrenome
- Salsa: molho
- Exquisita: deliciosa, gostosa.
- Salada: salgada
- Vaso: copo
- Se enderezó: ficou de pé
- Mareada: tonta
- Borracha: bêbada
- Largo: longo
- Pelo: cabelo
- Huellas: pegadas
- Zorro: raposa
- Sótano: porão
- Borrando: apagando
- Cola: rabo
- Escoba: vassoura
- Muela: molar (dente)
- Desquitarse: vingar - se
- Tenazas: alicates
- Cerrojo: fechadura

2. Relação de palavras para pesquisa em dicionário:

Español	Portugués	Español	Portugués
Abonar	adubar	jugo	suco
acordarse	lembrar-se	largo	comprido
acreditar	creditar	lienzo	tela de pintor
Alargar	alongar, encompridar	lograr	conseguir, obter
Apellido	sobrenome	logro	obtenção
aposentar	alojar	magra	fatia de presunto
apresado	preso	manteca	banha
Apresar	prender	menina	aia da rainha
Atestar	abarroter, encher	mono (adjetivo)	bonito, lindo
batata	batata-doce	muñeca	boneca, pulso
beca	bolsa de estudos	neto	limpo
berro	agrião	niño	menino
billón	trilhão	oficina	escritório
borrar	apagar	ola	onda
brincar	pular, saltar	oleado	ondulado
brinco	salto, pulo	olla	panela
cacho	pedaço	oso	urso
cachorro	filhote	palco	camarote
carroza	carruagem	parvo	pequeno
cinta	fita	pastel	bolo
cobijar	hospedar	pegar	bater, surrar, castigar
confiado	crédulo	plátano	banana
contestar	responder	poltrón	preguiçoso, vadio
copa	cálice	polvo	pó
copo	vaso	presunto	pressuposto
cubiertos	talheres	rato	espaço de tempo
cuello	pescoço, gola	restar	diminuir
distinto	diferente	rienda	rédea
embarazada	grávida	rojo	vermelho
emparedado	sanduíche	rubio	loiro
enojado	zangado	ruin	pequeno, raquítico
enojar	zangar	salsa	molho
escoba	vassoura	sitio	lugar
escritorio	escrivantina	sereno	guarda-noturno
estrellar	quebrar	seta	cogumelo
exprimir	espremer	sobre (sustantivo)	envelope
exquisito	delicado, excelente	sótano	porão
flaco	magro	taller	oficina
funda	fronha	tapa	tampa
garfio	gancho de ferro	tirar	tirar
grasa	gordura	todavía	ainda
hipo	solução	tuerto	zarolho
honda	funda	turma	testículo
impartir	repartir, comunicar	valla	muro, cerca
jato	bezerro	vaso	Copo
jubilación	aposentadoria	zueco	tamanco
judía	Feijão	zurdo	canhoto

PLANO DE AULA 9

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DO RIO BRANCO

Série: 1º ano EM C 15-16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 20/10/2011
Professora: Rejani Cristina Kruczewski		Duração das aulas: 50min

1. TEMA

Objetos escolares.

2. CONTEÚDO

Substantivos referentes ao ambiente escolar.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral:

Estudar o vocabulário referente aos objetos e itens relativos ao ambiente escolar escola.

3.2. Objetivos específicos:

- Ampliar o vocabulário de espanhol;
- usar adequadamente o dicionário bilíngue na tradução de palavras;
- denominar corretamente os nomes de diferentes objetos/termos referentes ao ambiente escolar.

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
5min	Apresentação oral do tema da aula buscando a motivação	• Ampliar o vocabulário de espanhol	Compreensão oral
20min	Uso do dicionário: busca de termos referentes à escola a	• Usar adequadamente o dicionário bilíngue na	Observação das dificuldades

	partir de lista distribuída aos alunos	tradução de palavras;	
10min	Exposição de objetos escolares utilizando multimídia	• Denominar com correção os nomes de diferentes termos referentes ao ambiente escolar.	Compreensão oral
15min	Formação de frases oralmente em espanhol, de forma individual, adotando o vocabulário de objetos escolares aprendido	• Utilização correta dos diferentes termos e da pronúncia	Oralidade

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro-branco; caneta; multimídia e dicionários português/espanhol.

6. AVALIAÇÃO

Participação oral, pesquisa e pronúncia.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. **Mucho: Español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2000.

SÁNCHEZ, Aquilino; ESPINET, M. Teresa; CANTOS, Pascual. **Cumbre: Curso de Español para extranjeros**. Madrid: SGEL, 1997.

Exercícios e conteúdos colhidos e adaptados da internet.

ANEXOS:

1. Arquivo em PowerPoint – Anexo_Plano de Aula_9_RCK.
2. Vocabulário de objetos escolares:

Portugués	Español
	Silla
	Cuaderno
	Libro
	Pizarra
	Lápiz
	estuche
	Bolígrafo
	Goma
	Sacapuntas
	Tijera
	papel

	Mochila
	Carpeta
	pupitre
	Diccionario
	Tiza
	Regla
	Pincel
	Tinta
	Pegamento
	Asignaturas
	Clase
	Aula
	Profesor(a)
	Director(a)
	Secretaria
	Alumno(a)
	Cocina
	Baño
	Biblioteca
	Enseñar
	Aprender
	Investigar
	Estudiar
	Escribir
	Leer
	Agenda

PLANO DE AULA 10

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DO RIO BRANCO

Série: 1º ano EM C 15-16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 20/10/2011
Professora: Rejani Cristina Kruczewski		Duração das aulas: 50min

1. TEMA

O que os números nos dizem?

2. CONTEÚDO

Uso dos numerais cardinais e marcação das horas.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

Conhecer os numerais cardinais e a marcação das horas.

3.2 Objetivos específicos:

- Ampliar o vocabulário de espanhol;
- usar adequadamente os números cardinais;
- usar adequadamente a marcação das horas;
- compreender as diferenças dos números cardinais em espanhol em relação ao português.

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
5min	Apresentação oral do tema da aula buscando a motivação	● Ampliar o vocabulário de espanhol	Compreensão oral
30min	Aula expositiva-dialogada com apresentação de	● Ampliar o vocabulário de espanhol;	Compreensão oral e observação das

	conteúdos no multimídia	<ul style="list-style-type: none"> • usar adequadamente os números cardinais; • compreender as diferenças dos números cardinais em espanhol em relação ao português; • usar adequadamente a marcação das horas. 	dificuldades
15min	Exposição de imagens de pessoas e animais utilizando multimídia para trabalhar oralmente em espanhol, de forma individual e coletiva, o conteúdo aprendido	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização correta dos números cardinais, da marcação da horas e da pronúncia 	Habilidade oral

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro-branco; caneta e multimídia.

6. AVALIAÇÃO

Participação oral e pronúncia.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

ALVES, Adda-Nari M. & MELLO, Angélica. **Mucho: Español para brasileños**. São Paulo: Moderna, 2000.

Exercícios e conteúdos colhidos e adaptados da internet.

ANEXOS:

Arquivo em PowerPoint – Anexo_Plano de Aula_10_RCK.

PLANO DE AULA 11

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DO RIO BRANCO

Série: 1º ano EM C 15-16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 03/11/2011
Professora: Rejani Cristina Kruczewski		Duração das aulas: 50min

1. TEMA

Onde estou, aonde vou?

2. CONTEÚDO

Uso da língua espanhola para indicação geográfica em uma cidade turística.

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

Ampliar o conhecimento vocabular referente à localização geográfica.

3.2 Objetivos específicos:

- Formular frases para receber e dar informações a respeito de pontos dentro de uma cidade;
- desenvolver a oralidade em espanhol.

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
15min	Introdução do tema apresentando aos alunos opções de vocabulário para localização geográfica em uma cidade	Ampliar vocabulário	Observação do envolvimento da turma
25min	Entregue de material impresso com exercícios sobre o novo vocabulário	Fixação do uso e do novo vocabulário	Observação do envolvimento da turma
10min	Correção dos exercícios	Desenvolver a oralidade em	Verificação das

		espanhol	frases produzidas pelos alunos
--	--	----------	--------------------------------

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro; caneta; fotos; mapas e exercícios impressos.

6. AVALIAÇÃO

Desenvoltura e oralidade.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

ALVES, Alda-Nari M. & MELLO, Angélica. **Mucho**: Español para brasileños. São Paulo: Moderna, 2000.

ANEXOS:

Folders turísticos fornecidos pela Secretaria Municipal de Turismo de Foz do Iguaçu.

PLANO DE AULA 12

IDENTIFICAÇÃO

ESCOLA: COLÉGIO ESTADUAL BARÃO DO RIO BRANCO

Série: 1º ano EM C 15-16 anos	Disciplina: Espanhol	Data: 03/11/2011
Professora: Rejani Cristina Kruczewski		Duração das aulas: 50min

1. TEMA

Conhecer os pontos turísticos de Foz do Iguaçu e sua história.

2. CONTEÚDO

Uso de vocabulário em espanhol para prestar informações a um turista de fala hispânica, sobre os pontos turísticos em Foz do Iguaçu.

3. OBJETIVOS

3.3 Objetivo geral:

Ampliar o conhecimento cultural e vocabular referente à cidade em que vivem.

3.4 Objetivos específicos:

- Formular frases para receber e dar informações a respeito dos pontos turísticos de Foz do Iguaçu;
- Desenvolver a oralidade em espanhol.

4. METODOLOGIA

METODOLOGIA		OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AVALIAÇÃO
15min	Apresentação de vídeo em espanhol dos pontos turísticos de Foz do Iguaçu	Despertar a curiosidade dos alunos sobre a sua cidade	Observação do envolvimento da turma
10min	Entrega de folders dos pontos turísticos de Foz do Iguaçu	Deixar os alunos descontraídos	Observação do envolvimento da turma
10min	Leitura pelos alunos da	Desenvolver a oralidade em	Observação da

	lenda das Cataratas em espanhol	espanhol	pronúncia
5min	Abriu para comentários dos alunos sobre o conteúdo histórico-cultural aprendido	Desenvolver a oralidade em espanhol	Observação da pronúncia
10min	Encerrar as atividades do estágio, agradecendo o professor com uma mensagem em espanhol	Agradecer e promover um momento de descontração	Observação do envolvimento da turma

5. RECURSOS DIDÁTICOS

Fôlderes turísticos, texto impresso e multimídia.

6. AVALIAÇÃO

Processo contínuo de observação do andamento da aula e da atuação dos alunos.

7. BIBLIOGRAFIA/REFERÊNCIA PARA ORGANIZAÇÃO DA AULA

ALVES, Alda-Nari M. & MELLO, Angélica. **Mucho**: Español para brasileños. São Paulo: Moderna, 2000.

ANEXOS:

Folders.

7.3 Diários de bordo

7.3.1 Diários de bordo por REDIES

09/09/2011 – 1 aula

Entrar na sala para dar aula de Espanhol parece-me estranho, após tantos anos ensinando português, com um relativo domínio do conteúdo e da metodologia, é como se tivesse entrado em batalha sem as armas usuais.

Neste primeiro dia, procurei formar uma empatia maior com os alunos, até porque eu também atuo nesta escola como diretor-auxiliar, e os alunos me veem de uma forma mais distante, alguns realmente me acham autoritário, embora seja mais imagem do que verdade.

Procuo conversar com eles sobre a importância de saber espanhol, finalidades, motivação, vestibular, a fronteira, oportunidades de trabalho etc. Até que a recepção é boa, percebo que os alunos começam a me ver de modo diferente. Aos poucos eles vão fazendo perguntas e ficando mais abertos para a aula.

Falo predominantemente em português, até para não parecer arrogante para eles, pois a professora no geral usa também o português, a não ser quando está explicando algum conteúdo de espanhol. Ao final da aula, a tutora (presente) observa isso, e eu me proponho a usar mais o espanhol nas próximas aulas.

Na segunda parte da aula, falo dos pronomes pessoais do caso reto. Não uso muita terminologia gramatical, tento fazê-los entender com exemplos e contextualizando. Falo do "voseo", do uso corrente na Argentina e mesmo no Paraguai. Há uma aluna em especial na sala que parece ter conhecimento maior do Espanhol, parece ser de origem paraguaia.

Consigo deixar uma folha com exercícios, que peço para trazerem resolvidos na próxima aula, sem muita esperança de que eles o façam.

Primeira batalha vencida, foi mais fácil do que esperava...

15/09/2011 - 2 aulas

Como ainda estou inseguro no ensino de Espanhol, procuro trazer a aula bem planejada, e com atividades de reserva, para não ficar perdido em caso de eventualidades.

Retomo a atividade da aula anterior, corrijo com eles o exercício, que naturalmente quase ninguém fez em casa, mas evito dar bronca, não quero criar um clima desfavorável. Na

correção aproveito para revisar o uso do "voseo", e tenho a impressão de que eles no geral estão acompanhando.

Depois, entro no conteúdo planejado para a aula, ou seja, vocabulário referente ao espaço escolar. Em princípio eles já estudaram, é apenas uma revisão, mas percebo que a memória deles não está muito aguçada.

Projeto no quadro uma tabela com as palavras em português, e peço que eles digam qual o nome correspondente em espanhol. Como é atividade aberta, sempre há um ou outro que responde, a menina "paraguaia", como os demais já vão se referindo a ela, quase sempre sabe a resposta, mas às vezes fica em silêncio aguardando que outro fale, o que é legal da parte dela; eu elogio os acertos e procuro não criticar os erros, incentivando-os a participar.

Então eu projeto novamente as palavras, e peço para eles escreverem no caderno a forma em espanhol. Eles demoram um tanto para fazer a tarefa, demonstram muita preguiça para escrever, mas acabam fazendo. Passeio entre as carteiras auxiliando-os, e eles vão concluindo. Depois passo no quadro as formas corretas e digo para eles conferirem e corrigirem os eventuais equívocos.

A primeira aula já foi e estamos na metade da segunda quando passo para o próximo conteúdo: começo pelos possessivos, apresento algumas frases com exemplos, depois passo uma relação dos adjetivos possessivos. Apesar de ser um conteúdo relativamente simples, alguns demonstram dificuldade em acompanhar, fazendo confusão entre o uso do português e do espanhol, até onde eu pensava que não haveria como.

Percebo que há uma aluna com muita dificuldade, até mesmo com as coisas mais banais, mas não perco a paciência em nenhum momento, mesmo quando os colegas começam a demonstrar má vontade com as perguntas dela.

Ao final, na avaliação ela agradece a atenção e a paciência...

22/09/2011 - 2 aulas

A professora-regente pediu-me para revisar os conteúdos que havia trabalhado e outros que ela pediria na avaliação. como os heterogênicos, uso de "haber" e "tener" etc.

Como a prova será na segunda aula (são aulas geminadas), começo explicando que é importante a atenção, pois na sequência haverá a avaliação escrita.

A revisão é feita de forma bem dinâmica. Uso o projetor para sintetizar o conteúdo e passar algumas atividades rápidas de fixação, motivados pela prova, eles participam e interagem bastante com a aula, que voa.

Ao concluir a revisão, já soou o sinal para a última aula. A professora faz algumas observações sobre a aplicação da prova e me auxilia a entregar para eles.

A turma ainda se mantém um pouco agitada até o início do preenchimento das respostas, aí vai acalmando e se concentrando nas atividades.

A prova foi elaborada em conjunto com a professora, ela fez a primeira parte e eu a segunda, que ela conferiu e aprovou. Percebo durante a aula que apenas em uma das questões (que eu elaborei, sobre os pronomes sujeito) alguns alunos têm dificuldade em entender o enunciado, que continua me parecendo claro.

Depois, ao corrigir, percebo que efetivamente foi essa a mais "difícil" para eles. No entanto as notas no geral ficam boas, a professora não terá muitos para recuperação.

Agora vamos pausar (a Rejani e eu) por duas semanas, depois fazemos a segunda parte de nossa "pasantía".

13/10/2011 - 2 aulas

Depois de uma longa pausa, retorno à minha turma, que, acho que não mencionei antes, é muito mal afamada no colégio, considerada de alunos desinteressados e "matões" de aula. No entanto, a impressão que tive até aqui foi outra, eles são agitados, mas creio estar conseguindo levar o trabalho em frente sem grandes problemas.

Converso um pouco com eles, sobre a situação do meu estágio, as aulas que ainda terei com eles, o que deverei trabalhar e avaliar. No geral são conteúdos de revisão que a professora recomendou.

Retomo o estudo dos possessivos, falo da diferença de uso dos adjetivos para os pronomes. Passo vários exemplos para eles copiarem, comento e procuro tirar as dúvidas, mas percebo que eles estão inquietos e no geral desconcentrados. Não consigo perceber exatamente por que, mas parece-me que quando entro na parte teórica eles se desinteressam.

Passo alguns exercícios no quadro, e depois corrijo com eles.

O tempo escoou mais rapidamente e não consigo trabalhar tudo que foi planejado. Coloco uma música para eles ouvirem e tentarem entender: Soledad, da Laura Pausini. Eles gostam, mas creio que não compreenderam muito da letra. Passo a folha com o texto em

espanhol e peço para que leiam, mas a aula já está terminando e apenas reforço para que tragam o texto para a próxima aula.

20/10/2011 - 2 aulas

Retomo a música da aula anterior para que eles ouçam e peço que acompanhem com a letra que eu havia passado para eles.

Após, converso com eles sobre o que entenderam, eles parecem tímidos em se pronunciar, meio que temendo a censura do grupo. Então começo a fazer uma ou outra pergunta que eles vão respondendo.

Peço para que cada um leia um verso da música, na sequência, e tento avaliar a pronúncia individual. Depois da primeira rodada, retomo a leitura mais criteriosamente, fazendo correções na pronúncia, enfatizando os sons do espanhol que são diferentes do português, apesar de alguns dispersarem um pouco o resultado é satisfatório, percebo que muitos se preocupam em pronunciar corretamente os fonemas do espanhol, mesmo que ainda com muitas dificuldades.

Percebo que faltam apenas 25 minutos para o final da segunda aula, assim encerro a atividade, mesmo que eles ainda queiram ouvir uma vez mais a música. Consigo falar um pouco sobre profissões e as denominações no espanhol, mas eles dispersam bastante nos minutos finais, tenho mesmo que chamar a sua atenção de forma mais firme.

Termino a aula com mais uma audição da música a fim de não decepcioná-los.

03/11/2011 - 2 aulas

E quando vejo já estou me despedindo...

São as últimas aulas propriamente do estágio, pois a próxima (12^a) será uma prova deste últimos conteúdos trabalhados.

Após explicar para a turma sobre o meu período de estágio e a consequente conclusão, aviso também que na próxima semana haverá uma avaliação dos conteúdos, incluindo o que seria estudado nestas aulas.

A turma está bastante dispersa e o que me preocupa é que o conteúdo é teórico e de base gramatical, verbos no presente do indicativo, mas eu preparei atividades diversificadas e, assim, espero ser bem sucedido.

Começo com um paralelo entre o português e o espanhol, demonstrando que os significados e a própria conjugação é muito parecida, desta forma, se souberem fazer em português, não terão dificuldade com o espanhol.

Projeto um texto não muito extenso que fala de três verbos bastante comuns: ter, fazer e ser; o texto traz uma proposta de reflexão, relacionando questões éticas e da relação entre essência e aparência. Apesar de tudo, os alunos estão muito inquietos, é como se fossem avessos a qualquer conteúdo teórico, mesmo que bem "disfarçado".

De qualquer forma, eu não baixo a guarda, chamo-os a todo o momento a interagir. Primeiro pedindo que lesem o texto em voz alta, um fragmento para cada aluno; evito corrigir, deixando-os mais livres para se expressar. Eles demonstram ter entendido o sentido, mas não se mostram muito motivados.

A seguir, apresento várias frases (que julgava interessantes) envolvendo o uso do presente do indicativo com verbos regulares e os mais comuns dos irregulares.

Mostro imagens de pessoas famosas e tento fazê-los comentarem-nas, mesmo que em português, pois não quero ficar falando sozinho. A atividade avança, mas lentamente; isso me deixa um tanto angustiado, não gosto de ficar com a impressão de que eles não estão aprendendo.

Apresento mais alguns verbos frequentes, e peço a eles que formulem frases interessantes em espanhol usando estes verbos e o vocabulário que havíamos trabalhado nas aulas anteriores. Dou dois minutos para eles pensarem e depois volto à carga. Apesar de conversas paralelas, percebo que, no geral, eles estão trabalhando.

Por fim, passo um exercício no quadro para eles copiarem e responderem. Aviso que na prova haverá algo similar, tentando mantê-los ativos, mas eles demonstram muita preguiça de copiar, muitos fazem apenas mentalmente, mas não vou brigar com eles por isso, afinal estou concluindo a regência e não quero deixar uma imagem negativa, ao menos não neste ponto.

Concluo a correção e a aula está terminando, peço a avaliação escrita deles das atividades e observo que alguns acharam a aula monótona. Realmente não é fácil ensinar, ainda mais o espanhol...

No fechamento de meu estágio, aplico a prova que havíamos combinado na aula anterior. Alguns fazem cara de surpresa, mas não dou muita atenção.

Entrego a prova, explico rapidamente os enunciados, para evitar surpresas negativas. Eles se concentram e vão fazendo. Pelo menos não há descaso, todos tentam resolver as questões. É um teste básico de vocabulário, com questões sobre os verbos (uso do presente) e sobre os possessivos, com diálogos para eles completarem.

Alguns chegam a exceder o tempo de uma aula previsto, mas espero mais alguns minutos sem apressá-los.

Em casa, faço a correção, antes de passar o resultado para a professora Scheila; acertei com ela de que a prova valeria 3,0 pontos.

O resultado frustra um pouco, esperava notas melhores no geral, embora ninguém tenha ficado com menos de 1,2.

Percebo que a dificuldade com o vocabulário foi o principal obstáculo, mas a tarefa de consertar o que deu errado ficará para a professora regente.

Ao cabo de 12 aulas, faço o balanço e percebo que alguma contribuição eu consegui deixar para os alunos, que não foi tudo em vão, apesar de todos os motivos para não ficar plenamente satisfeito. Ou seja, tenho de ver o resultado como a questão do copo com água até a metade, posso valorizar a metade cheia, ou reclamar da metade vazia...

7.3.2 Diários de bordo por KRUCZEWSKI I

Este diário de bordo serviu como instrumento para uma análise reflexiva, aula a aula, para as doze aulas ministradas pela aluna Rejani Cristina Kruczewski, como uma das etapas exigidas para a conclusão do Estágio do Curso de Letras/Espanhol da Universidade Federal de Santa Catarina.

Este trabalho integra a avaliação da disciplina de Estágio Supervisionado III.

O estágio obrigatório foi realizado no Colégio Estadual Barão do Rio Branco, no 1º ano do Ensino Médio, na Turma A, com aulas de duração de 50 minutos.

1ª Aula – 08/09/2011:

O primeiro encontro deu-se na 5ª aula da turma. Nesta aula, a Professora Scheila, sempre muito gentil e receptiva, nos rerepresentou à turma – havíamos realizado nosso estágio

no semestre passado com este mesmo grupo, porém como observadores –, pois alguns dos alunos poderiam não se recordar ou mesmo poderia haver algum aluno novo na turma.

Embora eu tenha muita experiência em falar em público, decorrente de minha profissão e pelo cargo e atribuições que ocupo, lá estava eu, com meus aterrorizantes adolescentes. Que público é este, o que estou fazendo aqui, tudo por amor à minha famigerada literatura, foi por isso que iniciei o curso, para poder ler em espanhol e desvendar as técnicas que podem nos conduzir a uma melhor interpretação literária?

Mas cá estamos e aos poucos tranquilizava-me, embora, na minha aparência e fala, creio que poucos percebessem minha real angústia, que foi aos poucos dando espaço à desmistificação, e, pelo diálogo, fomos interagindo, alunos e futura professora.

Cumpri o que me fora proposto e ministrei com tranquilidade a minha primeira aula, que tinha por conteúdo a revisão sobre a concordância e o uso do verbo “gustar”, o que me foi tranquilo, já que eu assistira, no primeiro semestre, à aula ministrada pela Professora regente ao 1º EM A com este conteúdo.

Encerrado o tempo que foi adequado ao que eu programara, recolhi meu arsenal didático e saímos dali, ouvindo os comentários da Professora Scheila e de meu “comparsa de estágio” Amarildo. Mas evidentemente que não deixei de fazer o cálculo: eram doze, restam ONZE. Sobreviveremos a isso. E ria de mim mesma.

2ª Aula – 09/09/2011:

Neste 2º encontro estava presente também a Tutora do polo Myriam. Eu divertidamente me sentia “a avaliada” num espírito meio *kafkaniano*, mesmo sabendo que eu somente tinha que me orgulhar por ter três excelentes profissionais contribuindo com meu estágio. Porém, o que seria da vida se não nos divertíssemos internamente com as situações nas quais nos colocamos? E, talvez, por eu ter uma situação profissional já consolidada, tive mais tranquilidade para minha atuação.

Todos estes pensamentos giravam, enquanto às 7h30 eu mantinha perfeito controle de uma turma, mesmo estando numa situação embaraçosa em que o equipamento de mídia não funcionava e poderia pôr em risco tudo o que planejara. Não tenho dificuldades para lidar com imprevistos, pois estes fazem parte do meu cotidiano e a maturidade nos leva a ter sempre um plano A, B e C, no mínimo.

Como eu não conhecia o sistema de mídia das escolas públicas estaduais, pedi auxílio aos meus avaliadores, que prontamente assumiram o papel de ajustar o equipamento, enquanto eu trabalhava exercícios do conteúdo da aula anterior, que também estavam na programação. Enfim, até que o equipamento estive pronto para o uso, fui conduzindo os trabalhos, falando sempre mais em português, pois adotei o mesmo método da Professora regente, o que foi observado pela Tutora Myriam e considerarei para as próximas aulas. Todos foram unânimes em elogiar minha condução diante de um imprevisto.

Os alunos foram bastante participativos e gostaram muito do início do filme “El estudiante”, que começamos a trabalhar. Todos prestaram muita atenção, até porque não havia legendas, mas se percebia um grande interesse de todos, por eventuais comentários espontâneos que expressavam.

A aula foi muito produtiva e gratificante, orientando e motivando-me para os próximos encontros, mas não deixei de fazer minha continha ao final! Faltam 10.

3ª e 4ª Aula – 15/09/2011:

Ansiosos, os alunos aguardavam pela nossa sessão cinema.

Enquanto meu companheiro de estágio ligava o equipamento, a fim de não perdermos tempo como na aula anterior, fui conversando com os alunos sobre o que esperávamos com esta atividade e percebi que para muitos assistir a um filme não é algo tão corriqueiro em suas vidas, o que de certa forma me intrigou.

Todos os alunos foram bastante participativos ao comentar o filme, realmente gostaram.

Fiquei feliz, pois atingira meu objetivo e, faltando apenas 8 aulas para concluir meu estágio, já me sentia uma professora.

E divido com meu diário de bordo: um dia antes do meu aniversário, esse foi um presente antecipado. Meus monstros estão se dissipando e esta interação com estes alunos está sendo especial, pois é totalmente diferente do meu cotidiano. Trabalho com pessoas idosas ou com graves problemas de saúde, pois administro um sistema previdenciário, e conviver, ver toda essa energia juvenil é gratificante.

Como sempre, em cada cantinho da sala estava minha Tutora-observadora, minha Regente-avaliadora e, no centro, ao fundo do ambiente, meu colega Estagiário-sabatinador.

5ª Aula – 22/09/2011:

Como é dia de avaliação bimestral, temos a sala cheia, e a pontualidade foi a marca forte do dia. Os alunos, extremamente atentos, não se demonstravam apreensivos. Utilizei-me do multimídia para trabalhar os seguintes conteúdos: uso de “haber” e “tener”; uso de “muy” e “mucho”, “mientras” e “todavía”; verbo gustar; pronomes pessoais sujeito; heterogênicos; comentário breve sobre o filme “El estudiante”, os quais comporiam nossa avaliação.

Mais uma vez senti-me satisfeita por ter conseguido trabalhar adequadamente o tempo, esta talvez tenha sido minha melhor qualidade, a capacidade de planejamento, foi legal poder chegar a esta conclusão.

Ainda não me sinto à vontade com o espanhol, pois não tenho segurança em relação ao que aprendi. Sou perfeccionista, o que me conduz a exigir de mim conhecimento técnico para ministrar uma aula. Foram várias madrugadas frescas de preparação de material e estudo, pois eu não me permitiria não dar o máximo de mim para cumprir o papel de auxiliar na formação daqueles jovens, pois, de alguma forma, eu poderia ser um bom ou mau exemplo a eles.

6ª Aula – 22/09/2011:

Chegou a hora da avaliação. A Professora Scheila, naturalmente, antecipou-se e estabeleceu as regras aos alunos, lembrou que ela estaria ali também caso precisassem, mas que eu tinha toda autonomia na condução da avaliação e eu, prontamente, coloquei-a à vontade para intervir quando entendesse necessário. Foi bom, pois eu tenho pouca experiência em aplicar avaliações.

A prova transcorreu normalmente, não sou dada a terrorismos psicológicos, mas creio que eu transmita a imagem de pessoa enérgica, o que ajuda no controle.

Surpreendeu-me a dificuldade que muitos tinham em questões elementares na interpretação dos enunciados. Ora, a prova foi elaborada por seis mãos, das quais quatro com muita experiência, mas traz-me à realidade educacional do Brasil, em que a educação não é tão valorizada, e, enquanto circulo entre a turma, tiro dúvidas possíveis e mantenho o ambiente calmo e silencioso (adequado para uma avaliação), vou fazendo reflexões sobre o baixo rendimento e a má formação de nossos alunos...

Saio da sala reflexiva com um calhamaço de provas que me dispus a corrigir, com a grata anuência da Professora Scheila.

7ª e 8ª Aula – 13/10/2011:

Ficamos um período sem ver nossos alunos. A prova – que tive oportunidade de mostrar para nossa Professora Juliana, da UFSC, e que corrigi – foi entregue dias antes pela Professora Scheila, e o resultado da avaliação foi abaixo do que eu esperava, uma vez que o conteúdo já havia sido trabalhado pela Scheila, revisado por mim e retrabalhado na aula que antecedeu a prova. Assim, convenço-me de que existem problemas sérios em relação ao aprendizado, mas opto por não fazer comentários, seria o momento inadequado.

Não pretendo lecionar, e a frívola euforia de aventar-me a possibilidade de um dia ser professora de espanhol recolhe-se, e passo a refazer as contas. Depois de hoje faltarão mais 4 aulas. Não que eu não esteja motivada com o estágio e as aulas não sejam gratificantes, mas o sistema educacional a que estamos inseridos me é desencantador e vejo lá no fundo da sala, cada qual em sua posição, meus heróis: Myriam, Scheila e Amarildo, que com uma energia e paixão vivaz me movem para que eu dê o melhor de mim, sem evidentemente não me esquecer daqueles vibrantes seres que me conduzem a dar a aula sobre estudo comparativo de heterossemânticos português/espanhol.

Faço uma pequena apresentação do que vamos trabalhar. Para descontrair, conto a eles uma verídica historietta ocorrida comigo quando trabalhava como recepcionista no hospital da binacional Itaipu, em que encaminhei uma paciente “embarazada” ao oftalmologista com a vista “embaraçada”. Vocês nem imaginam a situação delicada e constrangedora do educadíssimo médico (digna de um oriental mesmo) ao me devolver a paciente para que a encaminhasse ao pré-natal. Ainda bem que, como uma nata pagadora de mico, não me constrange e ainda tenho história para contar.

As duas aulas transcorreram bem, mas exagerei no exercício com o dicionário, ficou cansativo, mas valeu a experiência, jamais a repetirei, assim como não confundirei mais embarazada com embaraçada.

Senti-me uma Professora morna hoje, com momentos bons e outros ruins na aula, nada em especial, e a turma estava meio inquieta.

9ª e 10ª Aula – 13/10/2011:

Estou empolgada com o material organizado para a aula, tanto que nem me dei conta que já eram 4 horas da manhã quando fui me deitar, mas, mesmo sendo tarde, fiz questão de revisar o conteúdo e gostei do resultado.

O conteúdo programado para a 8ª aula foi substantivos referentes ao ambiente escolar e, para a 9ª, os numerais cardinais e marcação das horas.

Com o intuito de manter o foco em desenvolver gradativamente as quatro habilidades da língua: falar, ouvir, ler e escrever, a fim de que o aluno adquira proficiência na língua, pelo menos àqueles que assim se dispuserem, atrevi-me a falar mais em espanhol. Confesso que o resultado foi ruim, o que, inclusive, observei na avaliação dos alunos, na avaliação da Professora Scheila e nos comentários do meu colega de estágio.

Não desanimo, pois, mesmo com esta minha inabilidade, a aula foi bem preparada e o conteúdo foi bem trabalhado. Considero os comentários que acolho como uma excelente crítica construtiva, que reforçam meus conceitos de que jamais devemos ser pretensiosos ou subestimar nossa “platéia”, o que não se aplica muito ao caso, pois estou realmente passando por um processo de “treinamento/aprendizagem”, pois assim considero o estágio.

Poxa, já se passaram 10 aulas, sentir saudades não sentirei, pois sabia que seria uma etapa com prazo pré-fixado, mas muitos daqueles rostos jamais sairão da minha mente, tanto é que, recentemente, em uma matéria de jornal em que a turma foi filmada, eu reconheci cada uma daquelas faces.

11ª e 12ª Aula – 03/11/2011:

A Myriam voltou para concluir sua etapa comigo, serão 7 aulas com sua presença. Uma experiente professora de espanhol que se dedicou muito a nossa formação. Estou agradecida por ela estar aqui, mas minha timidez não permitiu que eu expressasse em palavras minha gratidão. Sou assim.

Comento com a turma que será nosso último momento nesta relação professora/estagiária-alunos. E meus pensamentos sempre furtivos advertem: isso se eu passar na disciplina de Estágio. E lá vejo o Estebán, a quem minha mente delirante e fantasiosa compõe como alguém travestido de carrasco, o que por certo não condiz em nada com a figura amistosa e solícita do nosso Tutor a distância. Agradei aos alunos a oportunidade de trabalhar com eles e todo um blá, blá, blá, que acabamos por fazer quando nos envolvemos num objetivo.

Comecei então a trabalhar os conteúdos da 11ª e 12ª aulas, uso da língua espanhola para indicação geográfica em uma cidade turística e, respectivamente, o uso de vocabulário em espanhol para informar a um turista de fala hispânica dos pontos turísticos de Foz.

Trabalhei dois vídeos do *youtube* sobre as Cataratas do Iguaçu e o Parque das Aves, e percebo que eles gostam do que veem e ouvem. As aulas foram bem dinâmicas, e percebi que não queriam muito fazer a atividade com o mapa da cidade. Incentivei-os e melhoraram, pouco mais melhoraram, creio que era meio efeito de último dia de Professora.

Terminada a aula, fiz meus agradecimentos e voto de sucesso a todos. Agora tenho que proceder à finalização do relatório, e, quem sabe de canudo na mão, um dia, eu venha a dar aulas de espanhol, pois sou adepta de que nunca e jamais são muito distantes...

7.3.3 Análise crítica das aulas de REDIES por KRUCZEWSKI

Embora meu colega tenha comentado comigo, minutos antes de iniciar a prática de estágio, que estivesse um pouco tenso, isto era imperceptível aos olhares de todos.

Acompanhados da Tutora do polo Myriam e da Professora Scheila, adentramos à sala de aula do 2º ano do Ensino Médio C, turma na qual o Amarildo iria concluir seu estágio. Novamente a Professora Scheila fez as devidas apresentações e disse com qual finalidade ali estávamos e a turma foi bastante receptiva.

Cabe ressaltar que o Amarildo é professor de Língua Portuguesa há pouco mais de 20 anos e atua no Colégio Barão há pelo menos 15 anos, estabelecimento de ensino em que foi Diretor e há três anos atua como Diretor Auxiliar, então é bastante conhecido pelos alunos e pela sociedade. É um profissional bastante respeitado, dedicado, sereno e interativo.

Eu me sentia ironicamente em desvantagem, pois as aulas dele tinham basicamente o mesmo conteúdo das minhas, embora trabalhássemos de forma muito diferente e em momentos diferentes tais conteúdos, e assim não podia ver a performance de um profissional experiente antes da minha atuação, mas por outro lado isto foi extremamente benéfico, pois minha atuação ficava mais natural e com minhas próprias características.

O Amarildo foi muito feliz em optar por explicar nossa atuação brevemente e explicar o curso em si, abordando didaticamente questões do plano curricular e explicando a importância de aprender o espanhol fazendo conexão com aspectos geográficos, culturais e

político-sociais, e depois enfatizando a opção de idiomas no vestibular, o qual por certo seria o foco de muitos alunos da sala em um ano.

Em todas as aulas procurou trabalhar as quatro habilidades, compreensão oral, fala, escrita e leitura, preocupando-se em sutilmente demonstrar a pronúncia correta.

Preocupou-se em ampliar o vocabulário dos alunos, trazendo novos termos, e procurou sempre trazer exemplos práticos e propiciar a interação entre os alunos e dos alunos com o professor.

Embora a turma fosse menor em relação à qual eu estava trabalhando, era muito agitada e de difícil controle, com a Professora regente em alguns momentos fazendo intervenção, muitos alunos demonstravam não ter qualquer motivação, mas percebemos que, ao longo do período de atuação do Amarildo, houve uma melhora.

O Amarildo, além da prova bimestral, fez uma avaliação parcial ao final da sua prática, as duas transcorreram normalmente, sendo o resultado dos alunos na média não muito diferente da turma na qual atuei.

O professor valeu-se em muitos momentos de recursos de multimídia, o que enriqueceu em muito suas aulas, além disso, demonstrou-se muito seguro de seu trabalho, percebia-se que vinha muito preparado, seu vasto conhecimento pedagógico e da língua materna faz dele um promissor professor de espanhol.

Raras foram as observações da professora Scheila e a tutora Myriam, esta apenas cobrou na primeira aula que ele se comunicasse mais em espanhol, o que passou a fazer com muito sucesso.

Com segurança, posso dizer que este é um profissional que sai da graduação apto a exercer a profissão sem quaisquer ressalvas.

7.3.4 Análise crítica das aulas de KRUCZEWSKI por REDIES

Quando começamos nossa regência de estágio, eu tinha mais receios do que expectativas, em relação ao meu desempenho e também quanto à atuação da Rejani.

A minha colega não tinha experiência como professora e, na minha avaliação, muitas dificuldades com a oralidade da língua espanhola. Desta forma, preocupei-me bastante com o possível (provável) malogro da regência.

No entanto, apesar de suas deficiências, ela demonstrou algumas virtudes que, se não tornaram a regência uma maravilha, ao menos permitiram que ela desempenhasse bem seu papel de professora, sem deixar que as aulas se tornassem entediantes ou sem aproveitamento.

O que de melhor ela soube utilizar foi a organização das aulas e a preparação de várias atividades que despertaram o interesse da turma. Quando acontecia um entrave na sequência, ela sempre tinha um plano B para tocar em frente.

O primeiro acerto foi a escolha do filme “El estudiante” para trabalhar em sala. Mesmo com todos os problemas técnicos para apresentá-lo integralmente, os alunos chegaram a se emocionar com a história daquele velho aluno, e a emoção é um ponto fundamental para se aproximar destes jovens alunos do nosso tempo.

As aulas da Rejani foram bastante motivadoras, em que ela sempre buscou o envolvimento dos alunos nas atividades e valeu-se da interação para trazê-los integralmente para a sala, ou seja, eles não estavam ali apenas com o corpo, mas ouviam, questionavam, davam a sua opinião; alguns timidamente, outros bem à vontade. E a professora soube capitalizar este interesse para transmitir os conteúdos que havia planejado.

Assim, suas aulas não foram apenas uma “enganação” para cumprir os requisitos do estágio. Ela envolveu-se e buscou realizar da melhor forma possível a sua árdua tarefa. Ao final do processo, ela sentiu-se gratificada; e, se é verdade que ela não tem interesse em se efetivar como professora de espanhol, também é verdade que a possibilidade de entrar numa sala para ensinar já não lhe é estranha, que ela daria conta do recado, pois é organizada e preocupada com a formação dos alunos.

Fato é que eu também, à medida que a regência da minha colega avançava, percebia certas qualidades que ou desconhecia ou que não julgava que ela conseguisse aplicar na regência de classe. O que era receio transformou-se na grata constatação de que ela potencialmente é uma ótima professora.

7.3.5 Autoavaliação crítica das aulas de KRUCZEWSKI

Esta análise, que integra a avaliação da disciplina de Estágio Supervisionado III, surge com o propósito de autorreflexão sobre a própria atuação que tivemos como professores durante a prática de estágio e servirá ao aprimoramento do processo de ensino/aprendizagem.

Há necessidade que sejamos críticos em relação ao próprio trabalho para que possamos evoluir e passar por um processo de melhoria de nossas atuações. É da natureza humana não agirmos confortavelmente às críticas e ao recebê-las colocamo-nos numa atitude defensiva ou agressiva, por isso acredito que o processo de autoavaliação faz com que trilhemos melhor o caminho para a aceitação das críticas e delas possamos tirar proveito, sem que nos façamos de vítimas ou de senhores da verdade, afinal somos humanos e devemos agir com humildade, reconhecendo nossos erros ou limitações e aprendendo com eles, para que possamos reverter estas experiências em boas práticas.

Nas minhas aulas percebi que um dos entraves foi a falta de infraestrutura mais moderna para trabalhar-se com os alunos, o que supri com equipamentos meus. Embora o acervo da biblioteca fosse vasto, os dicionários que tínhamos disponíveis continham termos que geram equívocos e então a professora regente fez críticas à qualidade do material, ressaltando que quando trabalha com dicionários, costuma trazer os seus.

A capacidade de lidar com situações imprevisíveis e turbulentas me favorece muito, porém o pouco conhecimento da língua espanhola, em especial a habilidade oral, me prejudica ao passo que me torna insegura e limita minha atuação com os alunos.

Com as aulas aprendi que com respeito e diálogo é possível manter uma boa interação com os adolescentes e que não existem universos paralelos, mundo de jovens e mundo de adultos, e que somos iguais, alguns mais ou menos intolerantes ou arrogantes, outros mais humildes e gentis, mas cada um buscando seu lugar ao sol.

Entendo ter alcançado os objetivos propostos, pois houve planejamento, o que exigia poucas modificações na rotina, que permitiram trabalhar de forma organizada e objetiva, pois são muitos conteúdos a serem repassados.

Sem dúvida, para que eu me torne uma professora competente, necessito trabalhar melhor a oralidade, e adotarei a leitura como um dos mecanismos que possibilite melhorar minha performance, pois me levará a um maior domínio do espanhol, com enriquecimento do meu vocabulário e irá me permitir naturalmente conhecer na prática certos usos e costumes e assim contextualizá-los com conceitos gramaticais já trabalhados.

Um bom professor tem que ter a capacidade de se autoanalisar, refletir sobre suas ações ou omissões, saber ouvir as pessoas com as quais interage, pois a competência para ensinar não se dissocia da competência para aprender, e só podemos aprender se ouvimos e assimilamos as mensagens de nossos interlocutores, carrego em minha bagagem novas flores

que colhi no jardim do 1º ano do EM A e também do 2º ano EM C, por ocasião das observações transcorridas nesta turma.

7.3.6 Autoavaliação crítica das aulas de REDIES

Mesmo sendo experiente no magistério, costumo ficar bastante ansioso no início de cada ano, quando vou assumir uma nova turma.

Se isso acontece na disciplina que leciono há mais de vinte anos, no tocante ao espanhol foi bem mais intenso (ou tenso). Acresce-se a isso o fato de o segundo ano (2º EM C) no qual realizei o meu estágio de regência, era conhecido por seu comportamento difícil e pouca predisposição para o estudo.

Como neste ano fiquei na direção auxiliar também no período matutino, estava fora de sala e a turma me era estranha, pois não lecionara anteriormente para nenhum daqueles alunos. Além disso, eu sempre demoro um pouco até conseguir um ambiente de trabalho cooperativo com meus alunos, e neste caso eu teria de me apressar, pois não podia esperar muito tempo: o estágio é relativamente curto (ao menos para os alunos) e não queria alunos contrafeitos em sala de aula.

Usando minha experiência docente, creio ter conseguido ter sempre as aulas bem planejadas e um plano alternativo para as eventualidades. No geral, consegui atingir os objetivos de aprendizagem, apesar de muitas vezes ficar um pouco desconsolado com o descaso de alguns alunos para a língua espanhola (ou para a minha prática).

As avaliações dos alunos foram muito boas, até melhor do que eu esperava diante das minhas dificuldades com a língua espanhola. Raros alunos faziam observações de que as aulas eram cansativas ou monótonas, assim gostei do retorno que eles me deram, e fui ouvindo mais progressivamente no sentido de pedir que colocassem sugestões na avaliação, e ficassem à vontade para salientar os defeitos que percebessem.

Certamente os alunos foram generosos, no entanto eu estou ciente das precariedades da minha formação, até mesmo porque sou muito perfeccionista em termos profissionais; nunca me contentei como aluno com um nota apenas média ou razoável, e esforço-me como professor para chegar na sala de aula com amplo conhecimento do conteúdo que vou trabalhar.

Durante este estágio de regência aprendi bastante, não apenas em termos de língua espanhola, em que tive de me aperfeiçoar para dar conta das aulas, mas também no que se refere à metodologia. Percebi algumas questões no tocante à motivação dos alunos que me pareceram novas em relação ao que conhecia e, no próximo ano, quando retomar minhas aulas de língua portuguesa, pretendo modificar algumas estratégias e mesmo ousar um pouco mais na minha prática.

Desta forma, somadas as perdas e danos, restou-me um saldo que considero muito positivo: cresci profissionalmente. Meus conhecimentos estão mais sólidos e sinto-me mais motivado a continuar nesta luta em prol de uma educação com mais qualidade.

8. SEMINÁRIO PARA A SOCIALIZAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS VIVIDAS NA ESCOLA

O seminário de vivências proposto é uma troca de experiências realizada entre polos, com a participação dos professores regentes como convidados, os tutores e professoras da disciplina.

A perspectiva, além de um momento de confraternização e interação é debatermos sobre a experiência de estágio sob diferentes olhares.

Tal evento é uma iniciativa que permitirá a reflexão sob os aspectos socioculturais a que estamos inseridos e a própria realidade educacional que observamos serem diferentes cidade a cidade, colégio a colégio, seja pela política educacional adotada em cada núcleo, mas que tem a gestão diretiva escolar lançando sua mão sobre aspectos pedagógicos e infraestruturais e a postura e metodologia de cada professor influenciando no exercício de estágio de cada um de nós.

Desta forma, para encerrar um trabalho que completou o processo de formação teórico através da prática docente, esse seminário de vivências representa o coroamento do processo através da troca de experiências e da reflexão sobre a nossa prática.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste semestre, tivemos de nos deparar com muitas questões que desafiavam o nosso conhecimento e os nossos limites. Às vezes, pressupunhamos não precisar de muitas orientações, entendendo que éramos autossuficientes na nossa prática e que do jeito que fazíamos não haveria o que objetar.

Este nosso pensamento teve de ser refeito, reajustado à realidade. Desde o início, nos planos que enviávamos, o Esteban nos cobrava o desenvolvimento das quatro habilidades, especialmente da oralidade, que realmente ficava num segundo plano, e que raramente enfocávamos objetivamente no planejamento.

Ao final da nossa primeira regência, a tutora Myriam nos chamava a atenção para a necessidade de usar mais o espanhol em sala, reforçando, de certa forma, as palavras do Esteban. Contrariamente a isso, tínhamos o entendimento da nossa professora regente, a Scheila, que pensava que era mais importante passar os conteúdos com clareza, e para isso era necessário usar frequentemente a língua portuguesa, pois os alunos tinham pouco contato com o espanhol até então, e o uso da língua estrangeira poderia inibi-los.

A posição da professora foi-nos mais agradável a princípio, não só pelos argumentos que ela usava, mas também (e principalmente) pela nossa deficiência com a oralidade, o que não era o caso da professora Scheila, que domina o espanhol efetivamente, atuando inclusive em escola de idiomas particular, que reforça esta necessidade.

No entanto, apesar do que nos era mais cômodo, tivemos de repensar, e arriscar com o uso do espanhol. Não foi uma tarefa fácil, às vezes faltava vocabulário e tínhamos de tocar a aula com muita calma para não nos perdermos, ou buscar uma maneira de sanar dúvidas sem deixar muito evidente aos alunos as nossas deficiências. A necessidade cria alternativas, aprendemos a usar mais o conhecimento dos alunos, elaborando ou devolvendo perguntas a eles, cujas respostas não tínhamos de antemão, ou ainda, quando ficávamos num impasse, acionar a professora Scheila pedindo-lhe um auxílio providencial, que ela nunca nos negava.

A nossa relutância inicial não encontrava respaldo na teoria, já havíamos estudado anteriormente o incremento na aprendizagem que significava usar a segunda língua nas aulas. Até mesmo já havíamos questionado nossos professores da UFSC, de literatura por exemplo, que ministravam as aulas presenciais em português.

Outra questão importante para nós, que já havíamos discutido teoricamente ao longo do curso, dizia respeito às nossas crenças no tocante ao ensino-aprendizagem, e do muito de pré-conceitos que formulamos em especial de como se adquire uma língua estrangeira. E parece que vamos para a prática desconsiderando a teoria...

Continuamos defendendo o princípio de que é fundamental o professor ter o domínio da gramática da língua estrangeira, que sem esse embasamento a aula perderá necessariamente muito da sua consistência, mesmo que o professor não a use a maior parte do tempo. Porém, entendemos melhor agora que esse é apenas um dos requisitos para o professor de língua estrangeira, pois ele precisa ter uma boa fluência em termos de conversação, deve diversificar as técnicas e métodos utilizados, buscar a interação com os alunos o tempo todo, criar um ambiente agradável para a aprendizagem, conhecer aspectos de psicologia educacional e, muito importante, planejar a sua aula incansavelmente.

É isso, ser professor significa estar disposto a recomeçar, é não se julgar pronto (e acabado), é acreditar no ser humano, na capacidade de crescimento que a educação pode propiciar.

Tanto quanto os alunos, nós, professores, vivemos um processo de formação o tempo todo.

10. REFERÊNCIAS

ALARCOS LLORACH, Emilio. **Gramática de la Lengua Española**. Real Academia Española. Colección Nebrija y Bello. Madrid: Espasa Calpe, 2000.

GOMÉZ, P. A. O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo. In: A. Nóvoa (Coordenação). **Os Professores e a sua Formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote Ltda., 1997, (p.92-114).

MOITA LOPES, L. P. A formação teórico crítica do professor de línguas: O professor pesquisador. In: **Oficina de Linguística Aplicada**. Campinas: Mercado de Letras, 1996, pp. 179-190.

SEARA, Izabel Christine & NUNES, Vanessa Gonzaga. **Metodologia de ensino do espanhol**. Florianópolis: LLE/CCE/UFSC, 2010.

11. ANEXOS

I - Planilhas de comprovação de carga horária na escola parceira



PLANTILLA DE EXPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCEIRA

ACADÊMICO(A): Pizzini Cristina Kueguit MATRÍCULA: 07411234
 ESCOLA PARCEIRA: Colégio Estadual Jarão do Rio Branco
 DIRETOR DA ESCOLA PARCEIRA: Isamar Maria Polta

DATA	Espaço da escola	ATIVIDADES		Carga horária	Rubrica do professor titular
		Aula dada e/ou observada			
08/09/2011	Sala de aula	1	Aula dada 1ª AEM	50 min	Sheila
09/09/2011	Sala de aula	2	Aula dada 1ª AEM	50 min	Sheila
09/09/2011	Sala de aula	3	Aula observada 2ª CEM	50 min	Sheila
15/09/2011	Sala de aula	4	Aula dada 1ª AEM	50 min	Sheila
15/09/2011	Sala de aula	5	Aula dada 1ª AEM	50 min	Sheila
18/09/2011	Sala de aula	6	Aula observada 2ª CEM	50 min	Sheila
25/09/2011	Sala de aula	7	Aula observada 2ª CEM	50 min	Sheila
29/09/2011	Sala de aula	8	Aula dada 1ª AEM	50 min	Sheila
29/09/2011	Sala de aula	9	Aula observada 1ª AEM	50 min	Sheila
30/09/2011	Sala de aula	10	Aula observada 2ª CEM	50 min	Sheila
22/09/2011	Sala de aula	11	Aula observada 2ª CEM	50 min	Sheila
28/10/2011	Sala de aula	12	Aula dada 1ª AEM	50 min	Sheila
13/10/2011	Sala de aula	13	Aula dada 1ª AEM	50 min	Sheila
13/10/2011	Sala de aula	14	Aula observada 2ª CEM	50 min	Sheila
13/10/2011	Sala de aula	15	Aula observada 2ª CEM	50 min	Sheila
20/10/2011	Sala de aula	16	Aula dada 1ª AEM	50 min	Sheila
20/10/2011	Sala de aula	17	Aula dada 1ª AEM	50 min	Sheila
20/10/2011	Sala de aula	18	Aula observada 2ª CEM	50 min	Sheila
20/10/2011	Sala de aula	19	Aula observada 2ª CEM	50 min	Sheila
03/11/2011	Sala de aula	20	Aula dada 1ª AEM	50 min	Sheila
03/11/2011	Sala de aula	21	Aula dada 1ª AEM	50 min	Sheila
03/11/2011	Sala de aula	22	Aula observada 2ª CEM	50 min	Sheila
03/11/2011	Sala de aula	23	Aula observada 2ª CEM	50 min	Sheila
26/11/2011	Sala de aula	24	Aula observada 2ª CEM	50 min	Sheila

Isamar Maria Polta
 Diretora
 RG: 3.010.274/PR
 CPF: 66932020 - DCE 24/22204

COLEGIO EST. JARÃO DO RIO BRANCO
 Ensino Fundamental, Médio e Normal e Profissional
 Rua Sírio Dal Bo, 85-Jd. Polo Centro
 Fone/Fax 2522-3734 - CEP: 65863-710
 F02 DO IGUAÇU - 1º BIÊNIO



PLANILHA DE COMPROVAÇÃO DE CARGA HORÁRIA NA ESCOLA PARCERIA

ACADÊMICA: Amarildo Britzjus Redies MATRÍCULA: _____
 ESCOLA PARCERIA: Col. Est. Barão do Rio Branco
 DIRETOR DA ESCOLA PARCERIA: Ivanir Maria Polta

DATA	ATIVIDADES			
	Espaço da escola	Aula dada ou observada	Carga horária	Rubrica do professor titular
08/09/11	Sala	1 observação	1 h a	[Rubrica]
09/09/11	Sala	2 observação	1 h a	[Rubrica]
09/09/11	Sala	3 aula dada	1 h a	[Rubrica]
18/09/11	Sala	4 observação	1 h a	[Rubrica]
25/09/11	Sala	5 observação	1 h a	[Rubrica]
25/09/11	Sala	6 aula dada	1 h a	[Rubrica]
25/09/11	Sala	7 aula dada	1 h a	[Rubrica]
27/09/11	Sala	8 observação	2 h a	[Rubrica]
27/09/11	Sala	9 aulas dadas	2 h a	[Rubrica]
13/10/11	Sala	10 observação	2 h a	[Rubrica]
13/10/11	Sala	11 aulas dadas	2 h a	[Rubrica]
20/10/11	Sala	12 observação	2 h a	[Rubrica]
20/10/11	Sala	13 aulas dadas	2 h a	[Rubrica]
23/10/11	Sala	14 aulas observadas	2 h a	[Rubrica]
23/10/11	Sala	15 aulas dadas	2 h a	[Rubrica]
10/11/11	Sala	16 aula dada	1 h a	[Rubrica]
		17		
		18		
		19		
		20		
		21		
		22		
		23		
		24		

Assinatura do Diretor da Escola: [Assinatura] Assinatura do Aluno-Estagiário: [Assinatura] Assinatura do Tutor polo: _____ Carimho da Escola: _____

Ivanir Maria Polta
Gestora
RG: 3.010.271-1/PR
Pc term: 38292008 - 00E 24119009

COLEGIO EST. BARÃO DO RIO BRANCO
Estrut. Fundamental, Médio e Técnico Profissional
Rua Sílvio Cal Po, 33-Jd. Polo Centro
Fone/Fax 3522-3734 - CEP: 85865-700
FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ